ANO 29. SÁBADO, 21 DE MAIO DE 1949 N.º 9509

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OLIVENÇA

A palavra pátria deriva de «pater» —terra dos pais, escola dos filhos e profecia de netos e bisnetos. Tem uma base material—o território. Uma certeza moral—a consciência. Uma liberdade de construção e acção—o pensamento. Um continuo poder de criar—a fé que vence o tempo. Uma virtude que se renova e não morre—o patriotismo.

Neste momento, todos nós, reunidos nesta sala acolhedora e fraterna, afirmamos um direito e cumprimos um dever—o direito de ser portugueses, no presente, no passado e no futuro, o dever de velar por uma herança, a fim de que ela se não dissipe, confiada ás aves de rapina.

Os «Amigos de Olivença» não estão todos aqui, porque se espalham por larga extensão, embora sejam eles que, dedicadamente, velam para que a lampada do santuário se não apague nunca e tenha sempre oleo vivo e fresco. O que essencialmente caracteriza uma pátria é a unidade e a duração. Uma pátria dividida, feita em bocados, em dispersão permanente, cai logo nas mãos das Furias que a entregam aos destinos inclementes. Uma pátria que não vive séculos e passa na história como qualquer meteoro, sem deixar rasto, é como os grãos de areia que os ventos levam consigo, sepultando-os, no deserto.

Portugal formou-se, a pouco e pouco, erguendo alto a Cruz, numa luta em que o espirito mandou mais que a matéria. Cada gleba do nosso solo representa uma prece e um gesto de heroismo.

Constituimos um povo que nunca se jogou ao acaso nem a sabor de aventureiros, erguendo-se, unido e forte, numa Peninsula em que as ambições se devoravam umas ás outras.

Numa dada altura, tornou-se, por si só, sem o auxilio de mais ninguém, a Europa e o Mundo. Fechou a idade-média e abriu a modernidade, apontando os caminhos novos, marítimos e terrestres, que conduziriam o homem a um passo novo, suprema, da sua existência: foram os nossos avós que iluminaram a terra, varrendo-a de sombras e mistérios, presentindo-a, espreitando-a, entre as vagas do «mar tenebroso».

Pois este Portugal pequenino, pastor e lavrador, peão e cavaleiro, traçando as rotas do Oceano, foi muito além do que fizeram gregos e romanos, que «sentiram» o Universo, mas não ousaram segurá-lo, levantando-o nos seus braços.

De quem falam os «Lusiadas» de Camões?

Da mais espantosa navegação que percorreu e deu volta aos oceanos. Os marinheiros da Descoberta imprimiram ao planeta que habitamos um sentido universal que hoje anda nas aspirações da humanidade.

Porque é que este povo, tocado pela chama do génio, valente entre os valentes, desassombrado, entre os «sans peur et sans reproche», perdeu a sua estrela e se deixou conduzir cegamente, como se fosse pedra que rola pela montanha abaixo?

Como foi possivel converter o senhor em escravo?

O pundonor, a honra, a epopeia e a aventura amorteceram-se, qual acha

(Continua na 3.ª pag.)

Num dos antigos pavilhões da Exposição do Mundo Português, prosseguem activamente os trabalhos para a instalação da Exposição Francesa. A gravura mostra a equipa de arquitectos e decoradores franceses, dirigida pelo arquitecto Gauthier (ao centro), examinando as obras em curso para a inauguração

Samuel Hoare desmente *que a Inglaterra* tenha feito quaisquer promessas á Espanha

LONDRES, 21—Lord Templewood—que quando embaixador britanico em Madrid durante a guerra usava o nome de sir Samuel Hoare—desmentiu que tivesse conhecimento de qualquer conferência em que se fizesse a promessa de que a Espanha viria a tornar-se «a nação predominante do Mediterraneo». O desmentido é feito numa carta publicada hoje no «Times». O correspondente em Madrid desse jornal anunciou no principio desta semana que, no seu discurso de abertura das Cortes, na quarta-feira, o general Franco «revelou que havia promessas, que a Grã-Bretanha não cumpriu, de apoiar pretensões espanholas a expensas da França no Norte de Africa e que essas promessas tinham sido feitas durante a guerra, numa ocasião em que o duque de Alba teve uma reunião com Churchill, Eden, sir Samuel Hoare e alguns chefes das forças armadas britanicas»

Lord Templewood escreve na sua carta: «Não só nunca houve uma reunião dessa natureza, nem eu tive nunca conhecimento de que houvesse qualquer reunião na qual eu não tivesse tomado parte. Assim, a história é apócrifa, como muitas outras que o general Franco tem anteriormente narrado nas reuniões cuidadosamente organizadas dos seus partidários».—(R.).

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

Os rebeldes jogam *a carta das minorias* contra o Governo de Atenas

— Por ***Armand Gaspar***

Em 20 de Junho do ano passado as forças governamentais helénicas empreenderam uma ofensiva geral contra os guerrilheiros de Markos, na região montanhosa de Grammos, no limite comum das províncias do Epiro e da Macedónia. Após sessenta dias de luta, os rebeldes foram repelidos e confinados num reduto montanhoso. Este acabou por ser também tomado, depois de violentos combates travados junto aos desfiladeiros da fronteira albanesa. Com essa vitória espectaculosa, o Governo de Atenas chegou a anunciar a liquidação da revolta. O seu optimismo era prematuro.

Decorridos alguns meses, em Fevereiro deste ano, o chefe comunista grego Zacariades, que substituira Markos, misteriosamente afastado, assumiu o comando da rebelião e quis solenizar esse acto com algumas iniciativas audaciosas. O seu ataque a Florina, cidade que fica no meio do triangulo limitado pelas fronteiras da Grécia, da Albania e da Jugoslávia, redundou num tremendo desastre.

A iniciativa das operações durante todo o mês de Março esteve nas mãos dos governamentais, que terminaram com êxito as operações de limpeza realizadas no Peloponeso, as quais concluiram, práticamente, pela eliminação completa de todos os nucleos de rebeldes.

Mas em Abril, de uma forma inesperada, os guerrilheiros voltaram a aparecer em grande numero na região do monte Grammos, passando á ofensiva com quatro divisões, num total de cerca de 12.000 homens. Em três dias conseguiram ocupar algumas posições de certo valor estratégico, as quais normalmente deviam levar algumas semanas a dominar. Travou-se, então, a mais acesa batalha de que há memória desde o inicio da insurreição.

A situação é, por enquanto, bastante confusa, mas parece que o princi-

(Continua na ultima pág.)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Enquanto os ingleses preferem que os trabalhos se efectuem em segredo *os americanos querem dar-lhes* a maior publicidade

(Por Jean Allary)

PARIS, 21.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências ocidentais reunir-se-ão hoje no Quai d'Orsay, para trocar impressões a respeito da próxima conferência em que também participará o seu colega russo. Provavelmente, haverá nova reunião dos três ministros do Ocidente no domingo. Entretanto, o ministro francês esteve hoje em conferências com os principais componentes da delegação francesa, enquanto Bevin começou a trabalhar com sir Kirkpatrik, tomando conhecimento do relatório elaborado pelos peritos das três potências após as trocas de impressões para que se reuniram sete vezes desde sábado até quinta-feira passada. O secretário de Estado norte-americano deve chegar esta manhã, e o ministro russo Vichinsky estará em Paris no domingo á noite.

Os quatro ministros terão de resolver em primeiro lugar, e a esse respeito os ministros das três potencias ocidentais hão-de trocar impressões, a questão da publicidade a dar, ou não dar, aos trabalhos da conferência. Os britanicos preferem que os trabalhos se efectuem em segredo e entendem que bastará dar á publicidade alguns comunicados, de tempos a tempos. Porém, os americanos são pela maior publicidade possivel. Nas conferencias de Moscovo, em Março de 1947, e de Londres, em Dezembro de 1947, cada uma das delegações tinha um informador oficial, que no fim de cada reunião dava conta da marcha dos trabalhos. Na Conferencia de Paris, em 1946, os quatro ministros iniciaram um novo sistema de trabalho, com sessões á porta fechada e sessões plenárias. Os franceses crêem

(Continua na página central)

Hong-Kong não pode ser defendida por muito tempo segundo pensa *o «Times»*

LONDRES, 21.—O redactor militar do «Times» escreve: «A ilha de Hong-Kong não pode ser defendida por muito tempo. A ilha é pequena e muito densa a população, que só pode ser abastecida do exterior. Acha-se tão perto do litoral, que a artilharia ligeira e as próprias metralhadoras a poderiam alvejar».

O articulista pensa, consequentemente, que Hong-Kong deve ser defendida do litoral chinês. «Ao mesmo tempo, acrescenta, o bloqueio a Hong-Kong bastaria para estrangular o comércio, que é a razão de ser da cidade».

Afirma a seguir que os reforços britanicos cujo envio para Hong-Kong foi recentemente anunciado, não bastam para conter um ataque de grande envergadura: «só poderiam ganhar tempo enquanto não chegassem novos reforços».

«O valor de Hong-Kong e o cálculo do que se deverá despender para a sua defesa, conclui, dependem, acima de tudo, de considerações económicas e politicas».—(France Presse).

DE LUTO

Ivo Estrela Carneiro

Faleceu hoje, na Rua de S. Bento, 314-3.º, o sr. Ivo Estrela Carneiro, inspector reformado da C. P., casado com a sr.ª D. Catarina Rosa Mourato Carneiro e pai das sr.as D. Ludovina Carneiro Vaz Soares e de Raquel Carneiro Marques de Oliveira e sogro dos srs. Augusto Eugénio de Vaz Soares e de Ernesto Marques de Oliveira Junior. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério da Ajuda.

Manuel Rui dos Santos Antunes

Faleceu hoje o sr. Manuel Rui dos Santos Antunes, de 65 anos, natural de Castelo Branco, funcionário publico, pai do sr. Joaquim Leão dos Santos Antunes. O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Nossa Senhora das Mercês para o cemitério da Ajuda.

D. Ondina Isidoro Ribeiro Ferreira

Na sua residência, Estr. das Amoreiras, 25, faleceu a sr.ª D. Ondina Isidoro Ribeiro Ferreira, de 58 anos, natural de Alcoentre, viuva do sr. Alfredo Ferreira. Era mãe do sr. António Ribeiro Ferreira, agente técnico de Engenharia, e das sr.as D. Margarida Isidoro Ribeiro Ferreira Horta, D. Maria José Ribeiro Ferreira Bêlem, Ferreira, Américo Isidoro Ferreira, sogra da sr.ª D. Maria Candida Ferreira Soares Ribeiro Ferreira e dos srs. Adriano Horta, comerciante no Cacem, e eng.º Rogério Bêlem Ferreira. O funeral, a cargo da agencia Viuva Nogueira, efectua-se amanhã, pelas 11 e 30, da morada acima referida para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Manuel de Santa Maria Valente

MURTOSA, 20 — Faleceu ontem o sr. Manuel de Santa Maria Valente, solteiro, de 94 anos, tio de monsenhor dr. Manuel José de Sousa, cónego da Sé do Porto; do padre Alberto Tavares de Sousa, paroco de Pardelhas (Murtosa); e do padre José Maria de Sousa, páraco de Pinheiro de Bemposta. O funeral do estimado ancião realizou-se hoje para o cemitério desta vila.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Dr. Pedro Baptista Martins

No «Sud-Express», partiu hoje para Paris, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. dr. Pedro Baptista Martins, grande jurista brasileiro, autor do Código do Processo Civil do País irmão, que permaneceu alguns dias em Portugal.

Na estação do Rossio, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o pessoal da embaixada do Brasil e muitos amigos do visitante, entre os quais o sr. dr. Nuno Simões.

Aurea Ribeiro

Restaurante
NOVA SINTRA, L.DA
C. de Carriche, 111
Telef. 79381

Hoje: Mais uma **grandiosa noite** neste excelente restaurante com **Aurea Ribeiro** e **Manuel Fernandes** nos seus inimitáveis fados, acompanhados pelos guitarristas Juvenal de Freitas e João Vieira. Primoroso serviço de cozinha.

Aberto até de madrugada.

Gerência artística de **Aurea Ribeiro**

Amanhã: «Matinée», com fados e guitarradas, na Esplanada mais castiça dos Restaurantes fora de portas.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.,) e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

MONÇÃO — «CÊPA VELHA»
Vinho verde branco e tinto
Há 4 séculos o melhor de Portugal
Dep. Lisboa, Tel. 79280 Porto: 22602

Natércia Couto

ganhou o concurso

entre os mais jovens maestros *diplomados em Paris*

Noticias que nos chegam de Paris falam dos novos êxitos obtidos pela nossa jovem compatriota Natércia Couto, cujo nome vai alcançando na musica internacional um conceito que não pode ficar alheio á nossa sensibilidade. Agora, na apresentação e classificação do melhor e mais jovem maestro diplomado pelo Conservatório de Paris, Natércia Couto classificou-se em primeiro lugar, para admisão á prova final.

No concurso, que se realizou em Janeiro ultimo, tomaram parte 30 concorrentes, representando 18 países da Europa e da América. O juri, que era constituido por 11 maestros, classificou por unanimidade, em 1.º lugar, Natércia Couto, para a admissão á prova final, realizada no passado dia 7, num dos teatros de Paris. A prova foi publica e a ela assistiram muitos membros do corpo diplomático. Portugal estava representado pelo sr. dr. Baya que ouviu do maestro Bigot, mestre de Natércia Couto, esta opinão autorizada:

—Natércia Couto foi o melhor «maestro» da noite; foi nitida, limpa, expressiva e não fez qualquer exibição teatral. Numa palavra, foi como um grande maestro deve ser sempre.

Colaborou a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Paris, que foi correcta e segura, fazendo brilhar o trabalho de todos os concorrentes e, em especial, de Natércia Couto, que regeu a 8.ª Sinfonia, de Beethoven, de maneira a obetr a mais alta distinção e os melhores aplausos do publico.

BEM FAZER

Para salvar um doente

Para salvar Jaime Correia Respicio, que precisa de se tratar com estreptomicina, recebemos do menino J. M. G. 20$00; de um pequeno leitor, 20$00. Esta importancia, adicionada a 2.010$00 de transporte, soma 2.050$00, que agradecemos, em nome do contemplado.

Um tratamento urgente

Também apelámos a favor de Maria Rosa, uma pobre doente internada no Sanatório de D. Carlos, no Lumiar, que precisa de se tratar com estreptomicina, conforme receita que lhe foi passada pelo médico. A pobre rapariga, que é algarvia e se encontra em situação desesperada, apela uma vez mais, por nosso intermédio, para a generosidade dos nossos leitores. Entretanto, agradecemos 50$00 que lhe foram enviados por um anónimo.

Festa de confraternização

entre unidades da Armada

Realizou-se hoje, na parada da Escola Naval, no Alfeite, um encontro de futebol entre oficiais deste estabelecimento de ensino e da base de submarinos. Sairam vencedores estes ultimos, por 1-0.

Após o encontro, os vencedores ofereceram nas instalações da base um almoço aos seus camaradas da Escola Naval, ao qual assistiram os comandantes da referida escola e da esquadrilha de submarinos.

ANTONIO DE CÉRTIMA

Teve a amabilidade de vir cumprimentar o nosso jornal o distinto escritor e nosso estimado amigo, sr. Antonio de Céritma, que pediu recentemente a sua exoneração de consul em Sevilha, cargo que, durante catorze anos, desempenhou com grande elevação, tornando-se crédor da simpatia de portugueses e de espanhois, bem demonstrada pelas homenagens que lhe foram prestadas naquela cidade andaluza.

EMBAIXADOR DO BRASIL

Foi concedida a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, ao embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie. Trata-se de uma das mais altas distinções portuguesas, instituida em 1319 por D. Dinis, e que exprime o alto apreço do Governo, pela obra do ilustre representante do grande país irmão.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para
PARIS E LONDRES
Zurich, Stuttgart, Roma, Istambul

Viaje confortàvelmente nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo!»
18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Agente Geral de Vendas da
PANAIR DO BRASIL
Rua Augusto, 152 — Lisboa — Telef. 3 1928

Prisão dum comerciante

que fazia promessas *de financiamentos* e ficava com o dinheiro

Já há tempos que, na Polícia Judiciária, vinham aparecendo queixas contra Adriano de Oliveira Camelo, comerciante, da Avenida Dr. Miguel Bombarda, J. G., 1.º direito, em Queluz, sócio-gerente da firma J. Pacheco & Cruz, Ld.ª, da Rua dos Fanqueiros, 62-3.º, esquerdo, por obter o aceite de vários industriais, em letras, com a promessa de lhes arranjar financiamentos nos bancos com que trabalhava, descontando as referidas letras e ficando com as respectivas importancias.

O sr. Justino da Conceição Godinho, residente no Cacém, aceitou letras no valor de 23 contos, e, como não fossem pagas, a sua casa foi-lhe penhorada.

Os outros principais queixosos são os srs. M. F. Cruz, Ld.ª, da Rua D. Estefania, 7, r/c., dt.º, e Manuel Cipriano Ferreira, de Rio de Mouro, que aceitaram letras nos valores, respectivamente, de 170, 50 e 21 contos; e Amadeu Neves Ribeiro, do Cacém, a quem ele deu, para pagamento de mercadorias, um cheque de 2,500 escudos, sem cobertura.

O chefe Carlos Valente, encarregado das diligências pelo sr. dr. Gonçalves Pereira, inspector da 6.ª secção, prendeu o acusado, que confessou, em parte, os actos que lhe são atribuídos.

CONFERÊNCIA MÉDICA

no Hospital D. Estefania

O professor Marcel Lelong, da Faculdade de Medicina de Paris, realizou hoje a sua segunda lição na Clinica Pediatrica do Hospital D. Estefania.

Presidiu o professor Leite Laje, ladeado pelo embaixador de França e pelo dr. Cordeiro Ferreira, director do Serviço e promotor destas conferencias.

O tema da lição do professor Lelong foi «Aperto esofagico», assunto que expôs com grande brilho, documentando largamente com interessantes projecções as suas considerações.

No final, o professor Leite Laje pôs em relevo o valor da lição e agradeceu ao conferente ter acedido ao convite para vir a Lisboa.

REGOZIJO EM VILA REAL

pelo próximo circuito automobilista

VILA REAL, 21.—Causou grande regozijo entre a população desta cidade a noticia telefónica, recebida pelo sr. governador civil, de ter sido autorizada, pelo sr. ministro da Economia, a realização do 5.º circuito de motocicletas e do 8.º circuito de automóveis na pista internacional desta cidade. Queimaram-se muitos foguetes e, á noite, a banda Nacional percorreu as ruas da cidade, executando o hino de Vila Real. O chefe do distrito foi cumprimentado pela comissão de festas, em virtude do êxito das diligências a que procedeu. As provas efectuam-se nos dias 18 e 19 de Junho, havendo já muitas inscrições.

FEIRA FRANCA

de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 20—Realiza-se depois de amanhã a feira anual da Feira Franca, habitualmente muito concorrida, por ser a principal desta região.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, partiu ontem para Monte Real, onde vai fazer a sua cura de aguas, o sr. Mario Raul Lopes dos Reis Mendes Arnaud, chefe de serviços da companhia de seguros «La Preservatrice».

AS FESTAS DE VILA REAL

Telegrafou-nos a comissão das festas da cidade de Vila Real, a comunicar-nos que foi definitivamente autorizada a realização do oitavo Circuito de Automóveis e da quinta corrida de motocicletas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSIFICAÇÃO DUMA ASSINATURA—O sr. Luís Dias, de Cacém de Baixo, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo, residente no Porto, que falsificou a sua assinatura em três letras, no valor total de 13.172 escudos, que descontou, gastando o dinheiro em seu proveito.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. José Nunes, residente na Avenida Almirante Reis, 40, queixou-se contra uma mulher que lhe comprou objectos, no valor de 6.300$00, pagando-lhe com um cheque sem cobertura.

FURTO DE 4 CONTOS—O sr. Rafael Boleto, morador na Rua do Prior, 27, 2.º, queixou-se contra uma mulher que lhe furtou a quantia de 4 contos.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Abre, depois de amanhã, uma interessante exposição de trabalhos, executados pelos alunos da Casa de Trabalho da Escola Profissional de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia dos Mártires. A inauguração está marcada para as 17 horas e manter-se-á aberta nos dias seguintes das 12 ás 13 horas e das 17 ás 20.

EXCURSIONISMO

No dia 29, os Unidos do Benfica vão de autocarro á Arrábida, Portinho da Arrábida, Sanatóroi do Outão e Setubal, onde assistirão ao encontro de futebol entre o S. L. e Benfica e o Vitória de Setubal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, domingo, realiza-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Lírios».

REGIONALISMO

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na sede da Casa da Madeira, na Rua do Século, 65 e 85, uma «matinée»-dançante, abrilhantada pela orquestra Copacabana.

CONFERÊNCIAS

Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 27, pelas 11 horas, a conferência do 3.º Curso de Economia Aplicada do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que o assistente sr. dr. Jorge Felner da Costa ali devia realizar hoje.

—Amanhã, ás 18 horas, o estudante de engenharia sr. Porfírio Machado fará na Casa dos Estudantes do Império, uma palestra intitulada «Oh Terra, que transformações não tens tu sofrido!»

—O sr. Raul Esteves dos Santos profere depois de amanhã, ás 21 e 30, no Grémio dos Alfaiates, uma conferência sobre «A classe dos alfaiates na História».

CAMPISMO

A secção de Campismo e Ciclo-Turismo do Ateneu Comercial de Lisboa, promove, em 12 de Junho, mais um passeio turistico e visita de estudo da série com o seguinte itinerário: Lisboa, Alenquer, Cadaval, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Rio Maior, Santarém e Lisboa, estando a partida fixada para as 7 horas.

FESTA DE ESTUDANTES

Um grupo de alunos finalistas do ensino técnico promove amanhã, ás 16 horas, a sua festa de despedida, com um baile no salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, á Rua Camilo Castelo Branco.

CAÍDO DE UM ANDAIME

MEALHADA, 20.—Nas obras que nesta localidade se andam a efectuar para a Junta Nacional do Vinho, caíu dum andaime, o operário Crisóstemo Coelho dos Santos, casado, de 24 anos, residente nesta vila, que após ter sido socorrido pelo sr. dr. Dias dos Santos, recolheu a casa.

Agradecimento

AO EX.mo SR. DR. JACINTO GUERREIRO BRITO LANÇA

O signatário, João dos Santos, morador no Bairro da Madre de Deus, Rua 9, 26, vem, no cumprimento dum dever, testemunhar o seu profundo reconhecimento pela proficiente, desvelada e carinhosa assistência médica de S. Ex.ª na doença de sua Filha—Leonildes Alves dos Santos—a quem salvou das graves consequências duma septicémia.

Ferindo certamente os seus sentimentos de modéstia, que me perdôe S. Ex.ª semelhante manifestação de espontanea vontade.

Lisboa, 21 de Maio de 1949.

a) *João dos Santos*

Correias de Transmissão ALFA
(EM LONA E BORRACHA)
Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas
Qualidade garantida pelos fabricantes
A. HENRIQUES & C.ª, L.DA
(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)
S. JOÃO DA MADEIRA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O torneio de amanhã no estadio da Tapadinha

O Clube Atlético de Campo de Ourique organiza amanhã, no estádio da Tapadinha, um torneio de futebol que está a suscitar franca expectativa e no qual tomam parte as equipas principais do Benfica, Sporting, Belenenses e Atlético. Os jogos serão divididos em dois periodos de 30 minutos.

A's 15 horas, defrontam-se o Benfica e o Sporting; e, ás 16 horas, medem forças o Belenenses e o Atlético. Segue-se a final entre os vencedores dos dois encontros.

As taças «Atlético Clube de Portugal», «Coronel Sacramento Monteiro», «Raul de Oliveira» e «Lança Moreira» serão conferidas, respectivamente, ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados.

No final do 2.º encontro, proceder-se-á á entrega de lembranças aos componentes das comissões de honra do torneio de futebol e do recente festival de óquei em patins celebrado no Pavilhão dos Desportos e também promovido pelo Campo de Ourique, que assim procura arranjar verbas suficientes para construir uma sede desafogada e para empreender a cobertura do seu recinto de jogos. No referido acto, serão distinguidos os srs. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo»; Jaime Franco, do Atlético; Francisco Retorta, do Benfica; Acacio Rosa, do Belenenses; Cesar Vitorino, do Sporting; José Prazeres, seleccionador nacional de óquei em patins; Lança Moreira, jornalista e locutor da Rádio; e os campeões de óquei Emidio Pinto, Olivério e Sidónio Serpa. Segue-se uma parada dos atletas e dos alunos das classes de ginástica do Campo de Ourique.

No decorrer do torneio, serão comunicadas informações das principais fases do encontro de Dublin entre as selecções de Portugal e da Irlanda.

O festival de Almada

A festa de homenagem ao jogador Adão, do Desportivo da Cova da Piedade, ficou transferida para o dia 30, ás 18 horas, e realiza-se no campo das Fadas. Na mesma festa tomarão parte um grupo misto de Lisboa e outro do concelho de Almada.

—No desafio realizado em Almada, entre os empregados da Bucknall (Caramujo Office) e o grupo desportivo da firma Cabruja, ganharam os componentes deste ultimo por 3-2.

Campeonato corporativo

No campo do Estádio Nacional (relvado de treino), efectuam-se no domingo as meias-finais do VII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. A's 9 horas, Casa do Povo de Maiorca (Coimbra)-H. Vaultier (Lisboa), 1.ª categoria; ás 11 horas, C. Pessoal da Sécil (Setubal)-F. Paulo Ranito (Porto), 1.ª categoria; no campo de treino pelado ás 11 horas, a Ideal, de Coimbra, contra Carrasqueiro e Teixeira, de Lisboa, 2.ª categoria. Estes desafios estão sujeitos a prolongamento se no fim do tempo regulamentar se verificar empate. Depois de um intervalo de 5 minutos, o jogo será prolongado por mais meia hora, após nova escolha de campo entre os capitães dos grupos, em duas partes de 15 minutos cada, separadas por um intervalo de 5 minutos.

O Arsenal e o Barcelona em Lisboa?

O Sport Lisboa e Benfica solicitou superiormente autorização para defrontar em Lisboa, respectivamente, em 12 e 19 de Junho próximo, o Arsenal, famosa equipa londrina, e o Barcelona, actual campeão de I Liga de Espanha.

Dois magnificos encontros em perspectiva, com os quais se fecharia com chave de ouro a temporada de 1948-49 e dariam ensejo aos desportistas portugueses de verem em acção duas equipas de primeiro plano do futebol europeu.

BASQUETEBOL

As meias-finais do campeonato militar

Disputaram-se hoje, de manhã, no campo do Clube Nacional de Natação, os jogos das meias-finais do campeonato da Guarnição Militar de Lisboa, tendo-se apurado os seguintes resultados: Infantaria 1, venceu Artilharia Ligeira 3, por 28-20; e Cavalaria 4, ganhou á Escola Pratica de Infantaria, por 50-24.

A final do torneio realiza-se no mesmo campo, na próxima segunda-feira, ás 9 horas, e tem por contendoras as equipas de Cavalaria 4 e de Infantaria 1.

PUGILISMO

Combates de amadores

Hoje, a partir das 21 e 30, realizam-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, seis combates entre amadores de diversas colectividades.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Foram marcados para amanhã os seguintes jogos: na Tapadinha, ás 9 e 30 (reserva), e ás 11 (honra), Atlético-Belenenses; no Campo Grande, ás 9 (reserva) e 10 e 30 (honra), Benfica-Futebol Benfica.

TÉNIS

Campeonatos do Sul

Encontra-se aberta, nos «courts» do Sporting C. P., até ao dia 24 do corrente, ás 19 horas, a inscrição para os Campeonatos do Sul (individuais), de 3.ª categoria, a disputar em singulares-homens e senhoras, pares-homens e pares-mistos. Os encontros principiam no dia 26.

DESPORTOS NO ESTRANGEIRO

Na cidade do Cairo continua a disputar-se o campeonato europeu de basquetebol. Os primeiros resultados verificados foram os seguintes: Egipto venceu a Siria, por 71-44 e a Grécia derrotou o Libano, por 45-36.

—Em Londres e perante uma assistência «record», a Checoslováquia eliminou a Grã-Bretanha, da taça Davis. Disputou-se no passado dia 19 o encontro da segunda eliminatória e a partida mais entusiástica foi a que se efectuou entre Drobny-Cernik e Mottram-Paish. Os checos levaram a melhor obtendo 6-3, 6-3 e 6-1. Nos encontros singulares, os ingleses não ganharam uma unica partida.

Em Birmigham, o Chile derrotou o Egipto, por 3-2. Os chilenos triunfaram no «double» por 6-4, 6-2 e 6-4. Nas partidas simples as vitórias dos chilenos foram fáceis.

—Em Filadélfia, numa reunião de atlétismo, o americano Vitor Frank, da Universidade de Yale, lançou o disco a 54,24 metros, batendo, assim, o «record» mundial.

PROTECÇÃO ÁS RAPARIGAS

A direcção da Obra de Protecção ás Raparigas pede-nos que tornemos publico o seu agradecimento pela generosa simpatia com que foi acolhido o seu apelo da «Semana da Renuncia». E solicita o favor de lhe serem devolvidos com brevidade, para a Costa do Castelo, 45, ou para a Livraria Católica, Rua Augusta, 220, os envelopes que ainda não foram entregues.

MARIA DA SAUDADE

canta hoje no Mirante com Lino Casales e varios artistas. Dia 2 de Junho, grande jantar de homenagem a Maria da Saudade.

Reservam-se mesas pelo telefone 22402.

Solar do «Marceneiro»

A. Marceneiro

Ao fundo da Calçada de Carriche.

Hoje fados castiços por bons artistas e temos gerente artística desta casa *Alfredo Marceneiro*

Acompanhamentos por Ilidio dos Santos e Orlando Silva.

Esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Aberto até de madrugada.

Esplanada-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A
LUMIAR
TELEFONE 79-168

RESTAURANTE
ESMERADO SERVIÇO

CINEMA
Hôje — «Prazer»
Domingo — «Os Comandos atacam ao Amanhecer»

SOGRAPE

...os melhores vinhos das melhores mesas.

Olivença

(Continuação da 1.ª pág.)

que se deixa enterrar nas próprias cinzas. Viu o inimigo a transpor-lhe as fronteiras e a apoderar-se do que mais amava, as vilas, campos e searas do seu Alentejo, aceitando o ultraje e a vergonha, sem que uma cólera brava o ressuscitasse da pálida covardia! A' nossa política internacional, desastrada e obtusa, devemos a perda de Olivença, pelo Tratado de Badajoz de 1801. Já Camões o disse, no seu poema, embora noutro tom:

—«O rei fraco torna fraca a forte gente».

A perda de Olivença é uma prova completa da triste subalternidade a que haviamos baixado. Os herois das Descobertas e Conquistas pediam esmola, á porta das chancelarias. Olivença eis o Calvário da expiação! O governo não ouviu os seus gritos, nem sequer lhe enxugou as suas lágrimas.

Terra mártir, arrancada ao corpo palpitante da pátria, como eu compreendo a tua dor! Daqui envio um abraço enternecido, que me vem do mais intimo do meu ser, aos autores do livro «Olivença»—Matos Sequeira, Rocha Junior e Alberto de Sousa. Conseguiram galvanizar a confiança perdida e levantar um altar á saudade, de modo que Olivença retida em Espanha, conserve em Portugal o total valimento duma ferida talhada no nosso legitimo orgulho.

Felizmente, não nos falta oportunidade nem liberdade para evocar o passado, recordando-o, na altivez em que a nossa alma resiste, intacta, a todas as injustiças e vexames.

São os «Amigos de Olivença» denodadas sentinelas duma cidadela que se não rende aos infieis! Sentimentalmente, Olivença é nossa.

Virá, acaso, um dia em que a amarga situação criada, numa hora de política, crepuscular, seja apreciada, enfim, e julgada justiceiramente por homens bons de Portugal e da Espanha, restituindo ao lar pátrio a filha querida e exilada?

Esperemos e confiemos. Os «Amigos de Olivença» mantêm um culto e alimentam um ideal. Ao lado deles ou após eles, sejamos defensores da mesma causa sagrada.

Palavras pronunciadas no banquete promovido pelo grupo dos «Amigos de Olivença».

BANQUETE DE HOMENAGEM

Na sede da «Casa da Comarca de Arganil», realiza-se hoje o banquete de homenágem ao sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, antigo secretário geral do Conselho Superior do Regionalismo Português, actual membro do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados e presidente da direcção da Casa da Comarca de Arganil, que recentemente organizou a grande campanha em prol da conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Devem assistir cerca de 200 pessoas, entre as quais se contam diplomatas, magistrados, médicos, advogados, presidentes das camaras municipais, dirigentes de casas regionais e naturais de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

TOMAR
a 29
MAIO

O maior e mais atraente cartel da temporada, a preços mais baratos

Toiros do Ex.mo Duque de Palmela para

Diamantino Viseu
Manuel dos Santos
e Jesus Cordoba
(do México)

com **Sombra 65$00, Sombra-Sol 50$00, Sol 25$00 e 30$00**

A praça está toda numerada, para maior comodidade do publico.

Bilhetes á venda: *Lisboa, Tabacaria do Café Suiço; Tomar, Casa João Pinho, Rua Serpa Pinto, telefone 3313.*

Vida musical

O «Ballet» da Opera de Paris

Foi precisa a atual série de espectáculos de bailado em S. Carlos para acabarmos por ouvir o poema sinfónico «Istar», do severo mestre francês Vincent d'Indy. Não só como força de pensamento pedagógico—timbre de d'Indy—mas também como qualidades das ideias e da realização musical, é uma bela página e vem ilustrar a seu modo o que pensamos em geral, e já dissemos de passagem, a propósito da união do bailado com a musica. O autor de «Istar» teve bastante apreço pelo palco, mas essa peça foi uma criação puramente sinfónica. O assunto contido no titulo e seguido de maneira curiosa na forma da composição justifica que mais tarde ou mais cedo a coregrafia o tenha chamado a si—mas fê-lo de tal maneira que guarda o aspecto de arbitrariedade—além de que seria preciso uma intérprete genial para suportar o peso bruto da acção que lhe incumbe, quase sem colaboração dos outros componentes da cena. Melle Bardin fez prodigios, mas não foi genial, e o seu grande trabalho resulta um pouco monótono...

Em contra-partida, na «Giselle» (um dos bailados do programa anterior), o nosso encantamento atingiu o auge; no entanto, o plano inferior em que fica a musica, em muitas passagens, as de força instrumental sobretudo, seria confragedor, se ela não tivesse o mérito de dar um suporte rítmico tão acejado á composição coregráfica, mesmo com a evolução de estilo de que beneficiou nos formosissimos cenários e na interpretação do bailado. Seria mais equilibrado que o conjunto—dança, musica, indumentária e cena—nos fosse dado como no tempo do «bom Théo»? Talvez, mas não sei como o suportariamos... (Nesta execução da Orquestra Sinfónica Nacional, os solistas tiveram ensejo de se evidenciar, em especial, e com muito agrado, Albertina Freire, violetista).

Ainda e sempre a respeito da aliança dança-musica, no bailado chopiniano, sabe-se que, justamente, a glória da coregrafia consiste em ter podido elevar-se á altura dos imortais ritmos, melodias e harmonias de Chopin. Seja-nos permitido achar Serge Lifar um pouco espectaculoso em demasiado (isto só abona em favor da sua forte personalidade); mas a cadeia de danças é um puro deleite, e o que nos molesta é que a execução musical, em qualidade das sonoridades e em pormenorização, fique tão longe da qualidade da execução do bailado. Não deixamos, no entanto, de fazer justiça ao maestro Robert Blot e á orquestra, que, a bem dizer, não estão em causa, apesar de se tratar de musica.

Em Tschaikowsky («Romeu e Julieta») de qualidade tão adequada á cena, a preparação imperfeita faz-se sentir muito menos, e a sensibilidade musical de Michel Renault, com Lycette Darsonval, contribuiu poderosamente para dar á cena da morte aquela estreita dependência que tanto nos apraz. No grande fragmento das «Danças do Principe Igor», de Borodine, com o impecável, admirável, arrebatador Kalioujny e com o gosto maravilhoso e a movimentação do bloco, ficamos a pensar a que ponto subiria o delirio, se a orgia instrumental, completada pela selvajaria dos coros, nos fosse dada juntamente—como se contém na partitura...

Mas basta-nos o espectáculo que tivemos para estarmos pronta a voltar, sempre que pudermos!

FRANCINE BENOIT

Os quartetos de Beethoven

O Circulo de Cultura Musical vai promover, a partir de amanhã, no salão do Conservatório, a audição integral dos quartetos de Beethoven. Os concertos, em numero de seis, realizam-se nos dias 22, 24, 26, 29 e 31 de Maio e 1 de Junho, a cargo do célebre Quarteto Hungaro, já bem conhecido do nosso publico.

Recital de canto

Hoje á noite, pelas 21 e 45 horas, realiza-se, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, um recital das cantoras Maria Isabel Moreira e Margarida Amado, acompanhadas ao piano por Maria Beatriz Soares. O programa, sob a direcção artistica da ilustre professora Marietta Amstad compreende romanzas italianas de todos os séculos e canções folclóricas. A entrada é por convites.

Concertos no Funchal

A bordo do «Patria», seguiu para o Funchal a cantora Maria Fernanda Mella, diplomada pelo Conservatório Nacional, que ali vai realizar dois concertos, a convite do Circulo de Cultura Musical. Será acompanhada pela jovem pianista Helena de Freitas Branco, que seguiu no mesmo paquete.

Obras de Ivo Cruz

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório, realiza-se mais um programa do ciclo «Collegium Musicum», em que serão integralmente executadas as seguintes obras da autoria do maestro dr. Ivo Cruz: «Baladas lunáticas», «Sonatina», «Aguarelas» e «Canções perdidas», interpretadas pelos sopranos Olga Violante e Arminda Correia e pelos professores D. Maria Cristina Lino Pimentel (piano), Tomás de Lima (violino), Abreu Mota (piano), Campos Coelho (piano) e o autor.

Grupo Dramatico Lisbonense

Na sua missão de divulgar a arte dramática, representará hoje á noite, no ginásio do Sport União Sintrense—Sintra—a engraçada comedia em 3 actos, original de Gomes de Sousa, «A Prima Vera». Dada a categoria deste grupo, espera-se grande afluencia de espectadores.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia juvenil espanhola, «Los Chevalillos Sevillanos», que está a dar os seus ultimos espectáculos no teatro Apolo, inicia na próxima quarta-feira uma «tournée» á provincia, com o seguinte itinerario: dia 25, em Santarem; 26, em Coimbra; 27, 28 e 29, no Porto; 30, em Aveiro; 31, Figueira da Foz; 1 de Junho, Leiria; 2, Alcobaça; 3, Tomar; 4, Abrantes; 5, em Elvas. Daqui, a companhia segue para Sevilha, aonde finda o contrato com a empresa Alberto Barbosa.

—Os autores da opereta «Mulheres do Norte», que a destinam ao Sá da Bandeira, do Porto, na próxima temporada de Inverno, contam com a actriz Aura Abranches para fazer a protagonista.

—A partida do grupo de bailados «Verde Gaio» está marcada para o dia 2 de Junho.

—O actor Alfredo Ruas não participa do desempenho da revista do Avenida.

—Antes de ingressar na companhia de revistas do Maria Vitória, o actor Soares Correia vai ser homenageado com um espectáculo que se realiza no próximo dia 8 de Junho, no salão de festas do Coliseu do Porto, cedido pelo empresario Rocha Brito. A festa de Soares Correia tem o concurso do «Grupo dos Modestos», a orquestra da F. N. A. T. e alguns artistas da Radio.

—No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se o terceiro espectáculo do Teatro Academico do Imperio, integrado ainda na «Semana das Colonias» e patrocinado pela Sociedade de Geografia de Lisboa. Alunas do Conservatorio colaboram neste espectáculo, no Nacional, sendo representada a peça «Telmo, o aventureiro», de Carlos Selvagem.

—Saluquia Rentini, que está no Porto, segue brevemente, como já dissemos, para o Rio de Janeiro, contratada para a companhia do Carlos Gomes, onde entrará na peça «A borracha é nossa».

Ester Leão apresentou

«Romeu e Julieta» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21.—O Teatro do Estudante do Brasil inaugurou com extraordinario exito, no Fenix, o seu anunciado festival Shakespeare, com a peça «Romeu e Julieta», numa tradução de Onestaldo Penafort. A companhia, que é dirigida e ensaiada pela ilustre actriz portuguesa, sr.ª D. Ester Leão, foi muito ovacionada pela numerosa e elegante assistencia, que enchia aquela casa de espectáculos. O festival de Shakespeare tem o seu exito garantido, pois as lotações estão praticamente esgotadas.—(A. N. I.).

Estrearam-se no Porto

os patinadores sobre gelo

PORTO, 21.—E' da maior justiça louvar a empresa que, não se poupando a sacrificios, trouxe ao Porto o famoso espectáculo das «Fantasias sobre gelo». O Coliseu encheu-se de alto a baixo, manifestando-se o publico em constantes e entusiásticos aplausos.

Primeiras exibições

«Uma mulher estranha», no Eden

E' o titulo da novela e o do filme, e está certo porque se trata, realmente, de «uma mulher estranha». Não se pode atribuir a tara a ser filha dum alcoólico, quando muito, a ter sido criada sem mãe, á gandaia. Os ricos da aldeia não lhe são, naturalmente, simpáticos, e daí a sorte daquele pai e daquele filho que lhe caem nas mãos. Depois é aquela boa amiga, menina bem a quem ela, má, rouba o noivo. Ambiciosa, dissimulada e vingativa, tem atitudes desconcertantes, estranhas, como a de proteger a rapariga da taberna que foi testemunha das suas primeiras aventuras. Será por cautelosa prudência, ou porque foi, como ela, uma vitima dos ricos e dos que se divertem na aldeia? Enfim, no filme não pode caber todo o conteudo esclarecedor da novela, sentem-se lacunas, cortes que prejudicam talvez a compreensão da «mulher estranha».

Seja como for, o filme apaixona, domina o espectador, senhoras e homens, pelo enigma daquela mulher, e porque ela é realmente de invejar e desejar. Nunca Hady Lamarr utilizou tão bem a sua beleza perturbante, justificando completamente o que acontece no filme. Georges Sanders, Louis Hayward e Gene Lockart representam também admirávelmente. E por tudo isto constitui um bom programa este do Eden que, além de tão aliciante filme de fundo, tem complementos variados, e bons desenhos animados, com o já famoso pica-pau.—*Visor 58.*

O Concurso de fados

A Emisora Nacional transmitirá hoje, ás 23 e 30, uma reportagem do concurso para a escolha da melhor cantadeira amadora dos bairros populares de Lisboa, que se realiza em Alfama, na sede da Sociedade Boa União. As concorrentes serão acompanhadas pelo quarteto de guitarras, privativo daquela sociedade, sob a direcção de Augusto Martins.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se a estrela de baile flamenco Josefina Maria, com o seu guitarrista-concertista Manolo Navarro.

«Capitão Tormenta»

o mais sensacional filme de empolgantes aventuras, em 31 partes, hoje, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Zorro, o Vingador»

Grandiosa noite de cinema, hoje, no Coliseu. O mais espantoso e grandioso filme de aventuras. O famoso «Capitão Tormenta», em 31 partes, de lutas incessantes e terriveis, com Kane Richmond, o homem que não tem medo da morte.

Amanhã, em «matinée» e á noite, «Zorro, o Vingador», em 26 partes. Ultimo dia dos grandes espectáculos de cinema no Coliseu.

UMA FESTA A FAVOR

das escolas da Voz do Operário

Realiza-se, esta noite, na Voz do Operário, o espectáculo a favor da obra dos campos de férias para os alunos das escolas daquela colectividade. Além da exibição do drama «Conflito sentimental», constitui o espectáculo uma audição de fados em que colaboram Natividade Correia, Manuel Fernandes, Brigida Silva, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Fernando Farinha, Aura Ribeiro, António Meneses e Piedade Nunes, sendo acompanhados á guitarra e á viola por António Balbino e Carlos Neves. O espectáculo terminará por um acto de variedades com Vasco Santana, Costinha, Luís Piçarra, Horacina Correia, Line & António Gonçalves e Fernanda Baptista, acompanhamento ao piano por Carlos Dias e o imitador Humberto Madeira.

A concentração regional

da Liga Independente Católica

Inaugura-se, esta tarde, a 1.ª concentração dos homens católicos do meio independente, destinada ás seis dioceses do Sul do País. As sessões de estudo e os actos religiosos realizam-se, no Largo de São Mamede, 1, onde ainda podem fazer a sua inscrição os individuos a quem interessarem os objectivos e as teses que vão ser estudadas e apreciadas nestas sessões preliminares dum Congresso Nacional que se projecta para o próximo ano. Para a sessão de encerramento, que se efectuará amanhã, pelas 18 e 30, no salão da Acção Católica Portuguesa, no Campo dos Mártires da Pátria, 43, sob a presidência do sr. bispo de Beja, estão convidados, por este meio, os homens e senhoras do meio independente e filiados na L. I. C. e na L. I. C. F.

A Semana das Rosas

nos jardins da Curia

CURIA, 20—A iniciativa já conhecida pela designação de «Semana das Rosas», na Curia, efectua-se de 20 de Maio a 5 de Junho. É um espectáculo admirável de colorido e perfume, que ninguém deve deixar de ver. Nos frondosos jardins que circundam o Palace Hotel surgem, num imprevisto maravilhoso, milhares e milhares de flores, evolando um perfume que penetra na Natureza.

Todos os anos as «rosas» da Curia atraem milhares de forasteiros, que ficam presos de encanto inigualável dos jardins que Alexandre de Almeida mantém com inexcedivel carinho.

A inauguração da «Semana das Rosas» é anualmente pretexto para uma festa mundana de rara elegancia. O *chá dançante*, na pista da Piscina da Curia, efectua-se a 29 de Maio e a festa terá o cunho de elegancia que caracteriza já semelhantes iniciativas. Um Mundo infinito de pessoas vai passar pelos jardins maravilhosos.

O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 20—Embora tarde, chegou felizmente a desejada chuva, para regar os campos, que se apresentam verdejantes.

CONDES
A HORA E' VOSSA
APRESENTA
Amanhã, ás 18,30
O 3.º PROGRAMA DE
VARIEDADES PUBLICITÁRIAS
em que tomam parte
VIRGÍNIA SOLER, Tito Lívio, Luiz Horta e os locutores Leite Pereira, António de Azevedo, Fernando Ruas
e a grande Orquestra CONDES
dirigida por Victor Bonjour
com o quarteto feminino e o vocalista JOSE' CORREIA
A pedido do publico os dois grandes êxitos da orquestra «Dança dos chapéus mexicanos» e «As pombinhas da Catrina»
CONCURSOS
Este programa é transmitido na 2.ª feira, das 12 e 45 ás 13 e 45 e 6.ª feira, das 20 ás 21 horas, pelo Clube Radiofónico de Portugal

INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE GALO D'OURO em Aveiro

Depois duma expectativa justificada inaugurou-se hoje, em Aveiro, pelas 16 horas, o Restaurante GALO D'OURO, do qual é proprietário o sr. António Bagão Félix.

Está o novo Restaurante, que honra, pelas suas luxuosas instalações, a cidade, instalado nos baixos do Cine-Teatro Avenida, a caminho da estação e vem preencher uma grande lacuna na Veneza de Portugal, onde se notava a falta dum estabelecimento similar.

Logo de entrada se nos depara um originalissimo reclame luminoso, dominando a entrada, com um grande galo neon, provocante e simbólico, da Contacto, Limitada, de Lisboa. Um curioso guarda-vento se destaca á entrada do salão, onde se vêem duas grandes colunas revestidas de espelhos e curiosos e artisticos candeeiros de cobre da Laborarte, de S. João da Madeira.

Ao lado esquerdo sobressai o salão de chá, em contraplacado e com os laterais e frente revestidos a seda a azul e damasco. No salão principal predomina o cor de rosa claro e tudo oferece um conjunto cheio de simplicidade e bom gosto de efeito surpreendente, que nos revelam a arte e bela concepção do Arquitecto de Lisboa sr. Jorge dos Santos Costa.

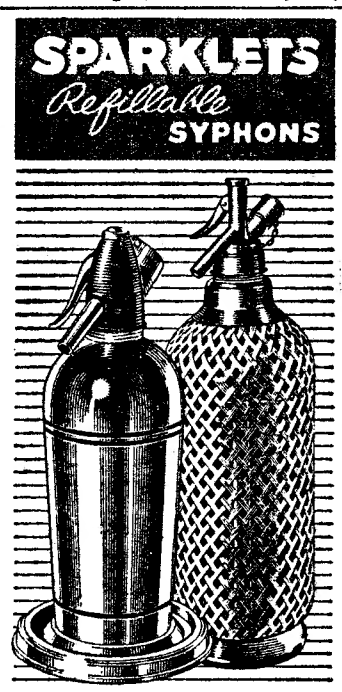
E' interessante notar que o proprietário do novo Restaurante é também proprietário do Hotel BEIRA RIA—uma organização magnifica que veio fazer uma verdadeira revolução naquela praia, visto que o seu progresso só entrou em fase activa depois que António Bagão Félix ali se estabeleceu com o seu Hotel, Café e Casino.

Os cromados são da Cromoderna, do Porto, o mobiliário luxuoso e cómodo e decorações de Francisco Casimiro & Filhos, de Aveiro e as loiças da Fábrica Vista Alegre.

A inauguração teve lugar pelas 16 horas, perante uma assistência distinta e selecta, usando da palavra o sr. António Bagão Félix, proprietário, que explicou as razões por que se resolveu a dotar a cidade de Aveiro com um Restaurante que honrasse a cidade, onde conta numerosos amigos, a quem muito deve. Pôs em destaque que é de Aveiro grande parte da clientela do seu Hotel na Costa Nova e espera continuará a sê-lo no seu novo estabelecimento.

Tem palavras de agradecimento especial para os srs. Presidente da Camara de Aveiro e Presidente da Comissão de Turismo, entidades que têm sido duma amabilidade penhorante para com o proprietário desta Casa, concedendo-lhe as maiores facilidades.

Foi depois servido um fino «copo d'água» a todos os assistentes, entre os quais notámos os srs. Governador Civil, presidente da Camara Municipal, presidente da Comissão de Turismo, coronel Gaspar Ferreira, dr. António Cristo, dr. Leopoldo Mourão, dr. Vitor Gomes, dr. Julio Calisto, dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo, desembargador dr. Melo Freitas, Severim Duarte, dr. Alberto Souto, dr. Adérito Madeira, dr. Custódio Patena, Augusto Fernandes Bagão, Dinis Gomes, etc., etc.

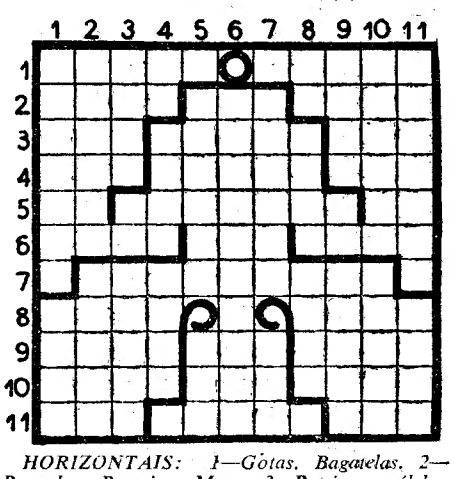


SIFÕES SPARKLETS
produzem em poucos momentos a mais pura e fresca soda utilizando água comum
SPARKLETS LTD. LONDRES, N. 18
HIGIÉNICO · CONVENIENTE · ECONÓMICO
Distribuidores:
Jayme Alves Barata, Ld.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—Lisboa

Oculos - Escovas de dentes - Sacos de borracha para agua quente
Compram-se «stoks», mesmo na Alfandega. Pagamento a contado.
Resp. a esta red. ao n.º 44.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2399



HORIZONTAIS: 1—Gôtas. Bagatelas. 2—Passadas. Parceiro. Mexe. 3—Patriarca célebre por sua paciência (Bibl.). O dedo polegar. Casa. 4—Lavra. A ultima letra do alfabeto grego. Unidade das medidas agrárias. 5—Nome de letra. Antipatiza. Prefixo de privação. 6—Dificuldade. Fracção da unidade. Repassa ao fogo. 7—Depreciação. 8—Reside. Desdita. 9—Acede. Gemidos. Faça girar. 10—Tange. Segue. Argola. 11—Pega. Quinhentas folhas de papel. Ena!

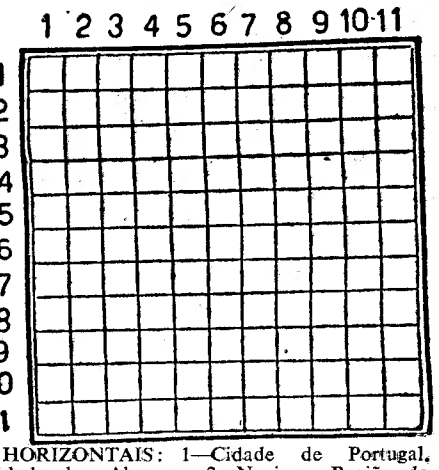
VERTICAIS: 1—Arquipélago da costa da Guiné, do qual três ilhas pertencem a Portugal. Bosque. 2—Veneres. Proprietários. 3—Exalta. Pertences. Lagaria da hortaliça. 4—Artigo (pl.). Fruto carnudo. Afaste-se. 5—Vila e concelho do distrito de Leiria. Rio que nasce na serra da Cabreira. 6—Calúnias. 7—Regulou. Consentimento. 8—Prefixo de negação. Bailado campestre brasileiro. Atravessa. 9—Pega. Campeão. Oxigénio electrizado. 10—Avarentas. Inquietei. 11—Calmas. Espécie de rã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2398

HORIZONTAIS: 1—Ajudam. Ficar. 2—Camarata. Ama. 3—Ou. Pá. Acede. AC. 4—Poda. Rois. Ri. 5—Ruim. Ora. Cem. 6—Mocrocéfalo. 7—Avo. Até. Vivo. 8—Tá. Azof. Ates. 9—Ir. Sacam. Os Pé. 10—Záz. Ralariam. 11—Amora. Oleara.

VERTICAIS: 1—Acode. Matiza. 2—Jau. Privaram. 3—Um. Pouco. Ás. Só. 4—Dá. Adir. Azar. 5—Ara. Amo. Toca. 6—Macrocéfalo. 7—Teor. Eva. Mal. 8—Adia. Fito. Ré. 9—Cá. És. Caves. Ia. 10—Amarelos. Par. 11—Racimo. Trema.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 367



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Portugal. Cidade do Algarve. 2—Nociva. Região da Turquia que é o Aram da Bíblia. Interjeição. 3—Transpira. 4—Tempo do verbo ser. Chefe etiope 5.—Acabaram. 6—Zomba. Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Nota musical. 7—Negociante. 8—Preposição que designa falta. Caminho ordado de casas. 9—Ovario dos peixes. 10—Semelhança. Região. Preposição e artigo. 11—Sizuda. Catafalcos.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Heroina francesa. Utensilios de padeiro. 2—Ande. Inertes. Acusada. 3—Colocar. Doçura. 4—Reis. Pessoa que fica como caução em poder do inimigo. Letra grega. 5—Lamentos. Abismo. Olé. 6—Dá rufos. Rouca. 7—Nome de mulher biblica. Cidade de Espanha. Procede. 8—Em partes iguais. Amofinar. Pedra de dominó. 9—Divisivel por dois. Despidos. 10—Alternativa. Pula. Entrega. 11—Afirmação. Origem. Polvilhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n.º 366

HORIZONTAIS: 1—Arrebataram. 2—Luis. Rira. 3—Mar. For. Ais. 4—A's. Cisa. AC. 5—Ion. Sol. 6—Ir. Agata. Ut. 7—Ara. Osa. 8 Deslasses. 9—Jade. Eram. 10—Ato. Ave. Olá. 11— Zê. Trama. Ao.

VERTICAIS: 1—Almadia. Jaz. 2—Ruas. Date. 3—Rir. Aedo. 4—E's. Coasse. 5—Fingal. Ar. 6—Anos. Alva. 7—Rastos. Em. 8—Ar. Soasse. 9—Ria. Aero. 10—Aria. Sala. 11—Mascote. Mão.

DOMINGO, 22 DE MAIO
MAR-LINDO
Tel. 6 Praia de Santa Cruz
Bons almoços, bons quartos para férias e fins de semana, preços especiais a familias. Ambiente distinto e agradável. Tem bom salão para servir grupos excursionistas. Escolham o MAR-LINDO.

CRISTAL

DANCING DA MODA ◆ Av. da Liberdade, 137
Apresenta o melhor programa de atracções actualmente existentes em Lisboa

Elenita Espejo

Grande êxito de **Angela y Nico** a melhor parelha de baile da Europa
O sensacional Ballet
MARLEY GIRLS
A notável vedeta de Cinema
ELENITA ESPEJO
DARLEY-SOER
gentis bailarinas italianas
HERMANAS BARON
simpáticas bailarinas espanholas
com **ROSITA MENIN—BLANQUITA PLA' —ORTUBIA—CARMEN GARRIDO—LOLITA TERRERO—SOLEDAD RAIS—EMILIA GALYEZ—MARUJA MARTIN**. Orquestras **CARAVANA** e **THE ROYAL JAZZ**
Visite o BAR SALOIO, uma excentricidade do CRISTAL com um notável conjunto de artistas nacionais
Hoje e amanhã, ás 17,30, Chás-Daçantes, com todas as atracções

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com
A extraordinária vedeta de baile clás ico **ANITA DEL RIO**
O conjunto coregráfico BALLET
COPELIA Y SUS MUCHACHAS
Esculturais bailarinas francesas
LES DEUX PARISIENNES
os famosos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla e Estrella Olmedo.
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**
Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
HOJE, sensacional ESTREIA de mais uma grande atracção
JOSEFINA MARIA
INCOMPARAVEL ESTRELA DE BAILES FLAMENCOS
acompanhada do exímio guitarrista-concertista **MANOLO NAVARRO**
O maior acontecimente artístico do presente momento

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30
2.ª semana triunfal
A RIVAL
com **Clark Gable, Lana Turner,** Anne Baxter e Hodiak
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
Um êxito
Uma mulher estranha
Uma fantastica realização de **Hunt Stromberg** com Hedy Lamarr e George Sanders
«Matinées» diárias

TRINDADE
A'S 21 e 30
Telef. 20000
6.ª semana
Sempre lotações esgotadas
O monumental filme
A vida de um toureiro
com Pepin Martin Vazquez
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30 2.ª semana
Adiós, pampa mia
com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
12.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Tarzan e as sereias
AÍ VEM ELE

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
S. VICENTE DE PAULO
Luzes da ribalta

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
A luz é para todos
classificado como melhor filme do ano e a melhor realização de **Elia Kazan,** com **Gregory Peck, Dorothy Mc Guire** e **John Garfield**
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
Um êxito colossal
O BOM SAMARITANO
com Gary Cooper e Ann Sheridan

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
3.ª semana
Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um êxito sensacional que volta!
Revolta na India
(em teçnicolor)
com Sabu, Valerie Hobson e Raymond Massey

REX
Telef. 5965
A's 21 e 15
A Bela e o monstro
A Legião de fogo

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
HAMLET
com Laurence Olivier

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Fugiu uma milionária
com Ella Raines

Amanhã, às 18 30 no
ODÉON
o sensacional programa
21.ª GALA INTERNACIONAL
com
Alberto Ribeiro
o maior cantor do cinema, do teatro e da rádio
ELISA TAVARES
MARIA CARMEN
PAIS DA SILVA
locutor
Barbara Virginia
Eugenio Salvador
Fernando Curado Ribeiro
CONCURSOS
Descalcem lá esta bota
Chapeus há muitos
As gracinhas dos bébés
Exame para detective

Amanhã, Domingo, ás 17 horas

A mais arrojada organização da época. 8 touros da casta espanhola do dr. Emilio Infante da Camara (H.os), para encontro dos dois triunfadores das corridas de S. Isidro, em Madrid

Luís Miguel Dominguin
que as terminou cortando orelhas
e Manoel Gonzalez
que ontem cortou 2 em grande êxito
e para dois cavaleiros sempre discutidos
Mestre Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues
Grupo de Forcados Amadores de Lisboa de que é cabo o Ex.mo Sr. Nuno Salvação Barreto
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7 e á hora da corrida nas bilheteiras da Praça do Campo Pequeno

S. CARLOS

HOJE, A'S 21,30
Ballet da Opera de Paris
sob a direcção coregráfica de
SERGE LIFAR

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça
ESSA MULHER!
c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23
ÊXITO AUTÊNTICO
OS MIUDOS DE SEVILHA
NA FANTASIA MUSICAL
Claveles de España
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Só até domingo
Ultimas noites da hilariante revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais actos, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Canções, por TONI DE Isabel Silva MATOS (o cantor romantico). **Fados Castiços,** por **Marcia Condessa, Fernando Farinha, Brigida Silva, Gabino Ferreira, Isabel Silva** e **Julio Peres.** Acompanhamentos por **António Besa** e **Miguel Ramos.**
A'S 0 HORAS:
DESGARRADA NO FADO MENOR
AMANHÃ, «MATINÉE» COM
20-FADISTAS-20

VARIEDADES

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
Ultimas noites da revista de gargalhada
ORA AGORA VIRAS TU!...
com Vasco - Herminia - Alvaro Pereira
50 o/o de redução em todos os lugares: Geral, 4$00; Balcão, 7$00; Poltronas, 20$00; Camarotes e frisas com 5 entradas, 75$00; **Preços como os de há 20 anos! Para um grande espectáculo, com todos os seus grandes artistas, com todas as suas grandes atracções!**
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

ESTER de MURILLO

MIAMI

Abertura às 22 horas
Variedades às 0.15 e 2,15 horas
O DANCING preferido
Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **ESTER de MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico - Luiza Herrero — Maruja Casado**
e a famosa orquestra
SOUSA PINTO

SELOS | MOEDAS | QUADROS

No nosso próximo leilão, será vendida uma importantíssima colecção do Continente e uma valiosa selecção das Colónias. «O Selo», publicação da nossa casa, aparece hoje, com o catálogo destas vendas

Compramos todos os selos clássicos, de primeira escolha.

A nossa publicação numismática «A MOEDA» aparece hoje. Mandamo-la a quem tiver interesse em coleccionar moedas

A Galeria Molder expõe quadros dos melhores autores da actualidade e os preços são convidativos.

Uma visita nada custa e a nada obriga.

Depois de visitar todas as exposições, visite esta Galeria.

CASA A. MOLDER — R. Primeiro de Dezembro, 101 — Lisboa — elevador

Travaram-se

combates em Berlim

entre os grevistas

dos caminhos de ferro

BERLIM, 21.—Os ferroviários em greve no sector ocidental de Berlim travaram vários combates com os comunistas, que atacaram o chefe dos serviços de transportes soviético, general Kvashnin. A tensão aumenta neste primeiro dia de greve e esperam-se casos de violência em muitos pontos da cidade. Dispararam-se tiros para o ar, a Polícia empregou os bastões e os grevistas usaram bengalas e pedras, nos disturbios que se têm dado. Foi incendiado um comboio.

Segundo declara a Polícia dos sectores ocidentais, o general russo Kvashnin teve de ser socorrido para não ser vítima de uma multidão enfurecida. O general inspeccionava as instalações ferroviárias do sector americano, quando foi atacado.

Ao meio dia a greve ampliara-se, interrompendo-se completamente o tráfego dos comboios suburbanos, que transportam 750.000 berlinenses para o trabalho e do trabalho para casa. Os ferroviários da zona ocidental de Berlim ocuparam as estações e colocaram piquetes de vigilancia. Em muitos casos não era permitida a entrada de pessoa alguma. Grupos de ferroviários patrulharam as linhas férreas, para evitar que o pessoal do sector oriental da cidade retome o serviço.

No decurso de frequentes desordens que se deram esta manhã, a Polícia dos sectores ocidentais prendeu 22 pessoas. Na estação de Charlottenburg, onde as desordens assumiram maiores proporções, 31 agentes da Polícia ferroviária do sector oriental da cidade foram colocados sob custódia a fim de serem protegidos. Na estação de Wedding, no sector francês, dois grupos de grevistas foram atacados a tiro mas não houve vitimas.

Ao meio dia estavam retidos 13 comboios ou avançavam lentamente na linha entre Berlim e Helmstedt. Desses comboios, 5 transportavam carvão, 1 abastecimentos franceses e 4 mercadorias do comércio alemão. Finalmente, um desses comboios tinha passageiros alemães e dois outros pessoal militar norte-americano. Um grupo de 65 passageiros de um comboio militar britanico chegou com cinco horas de atraso, tendo desembarcado na estação de mercadorias de Brunewald. Segundo consta, o ultimo comboio a atravessar o limite entre zonas da cidade de Helmstedt transportava civis alemães de Colónia com destino a Berlim.

Os simpatizantes com a greve apedrejaram outro oficial russo que chegou de automovel á estação de Hermannstrasse, no sector americano. O Q. G. da Polícia alemã da zona ocidental da cidade declarou que esse oficial, cujo nome não foi indicado, sofreu ligeiros ferimentos antes de ser protegido pela Polícia.

Funcionários britanicos dos serviços de transportes anunciaram hoje que a administração soviética podia terminar imediatamente a greve determinando que os empregados dos sectores ocidentais da cidade fossem pagos na moeda em curso legal nesses sectores. —(Reuter).

O tráfego entre Helmstedt e Berlim decorre normalmente

HAMBURGO, 21.—Segundo um telegrama recebido ao meio-dia de hoje, em Hamburgo e expedido do ponto de fiscalização britanico, decorre normalmente o tráfego em ambas as direcções na autoestrada que conduz á cidade de Helmstedt. As autoridades russas não impõem quaisquer limitações a esse tráfego, que é «extremamente intenso» em ambas as direcções, tanto de automóveis de passageiros como de camiões pesados transportando mercadorias para Berlim.—(Reuter).

CHARNIXE é incontestavelmente a melhor e unica agua para tratamento dos intestinos.

A' VENDA EM TODO O PAIS.

«Como elas são»

Um novo livro

de Artur Portela

A obra literária de Artur Portela vai em plena ascensão. Raras vezes um talento fulgurante toma a liberdade disciplinada de se exceder a si próprio, e—degrau a degrau, livro a livro—se aproximar da perfeição. Artur Portela—que, neste caso, preferimos que não fosse nosso companheiro de trabalho de quase trinta anos, para que as nossas palavras não fossem tocadas de suspeição—é um homem de letras de invulgar profundidade, mas é, sobretudo, um artista.

Um deambulatório, viajeiro da vida, cujo «atelier» não tem uma só janela, uma só prancheta, uma unica visão. As suas tintas—são emoções. Moidas, pisadas, torturadas, frescas de humanidade. Nada de postiço, de convencional ou de académico rigorismo. A beleza translucida dos livros de Artur Portela—compreende-se. Aspira-se como perfume.

O seu novo livro «Como elas são»—e cujo titulo pode enganar levando a crer que se trata de uma obra frivola—é a demonstração da multiplicidade de facetas do talento deste escritor que mergulha as raises do seu estro literário na alma humana.

Depois das crónicas, das reportagens literárias, do drama da «Batalha Humana», da poesia «A' Lareira de Portugal»—e tudo isto ora aguarela, ora agua-forte, ora pastel e sempre vigor e expontaneidade—vem «Como elas são»: uma galeria de desenhos finisimos, a lápis tenue ou a carvão de esfuminho, a sépia ou a sangue, apontamentos de quadros e de almas, miinaturas esmaltadas, de uma simplicidade e lealdade de mestre.

«Como elas são», não é uma mulher ou muitas mulheres. E'—a mulher. A sua dor, o seu mistério, a sua mentira e a sua verdade eterna. E'—a criança que há-de ser mulher, a avó que já foi mulher, o eterno feminino que se não desprende do seu trono de rosas e de espinhos. Cerca de cem «noveletas», menos de que crónica, pouco mais do que um murmurio—um sorriso, uma lágrima, um ponto de interrogação—distinguem este livro da literatura amena de «boudoir» ou de «wagon-lit». Adivinha-se nele o espirito de Teodore de Bauville—diluido em lirismo. Sem volupia ou arrebatamento de sentidos, há nestas duzentas páginas da vida e da rua, do jardim e do salão, do orgulho e da humildade—uma sensualidade inocente e repousada.

«Como elas são»—vai constiuir um êxito. E' uma molhada de flores na montra de uma livraria.

E' um livro superior de um artista errante—escrito com a generosidade da inteligência e do coração e a sua pontazinha de romantismo, servido pela exuberancia sincerissima da forma e pela pureza das ideias virginais.

Uma edição F. Franco, com uma capa deliciosa de Eduardo Malta.

A princesa Isabel da Inglaterra

vai ser mãe pela segunda vez?

LONDRES, 21—Fazendo-se eco duma notícia publicada pelo jornal australiano de Sydney, «Daily Telegraph», o jornal londrino «Star» diz que «na Corte se julga que a princesa Isabel terá no fim do ano mais um filho».

O jornal australiano acrescentava o pormenor de que «sir William Gilliat, que foi o principal médico parteiro da princesa quando do nascimento do principe Carlos, esteve, ao que parece, recentemente, por duas vezes, no palácio de Buckingham».

No palácio, porém, todos se recusam categóricamente a comentar esta notícia.—(France Presse).

Uma portaria

sobre o regime

que deve nortear

durante este ano

a campanha das lãs

O Ministerio da Economia enviou para o «Diario do Governo» uma portaria em que, ouvida a Junta Nacional de Produtos Pecuarios, e atendendo ao regime seguido nas campanhas lanares de 1947 e 1948, que permitiu ao Governo prosseguir na politica de valorização das lãs nacionais, reduzindo ao indispensavel o dispendio com a importação—se determina a adopção dum regime identico no presente ano, com ligeiras alterações que a prática aconselha.

Por esse diploma, continuarão livres a compra e a venda de lã de produção nacional, dando-se á lavoura garantia de preços, através da acção dos seus Grémios e de acordo com a classificação e a avaliação feitas pela referida Junta.

A portaria inserirá uma tabela dos preços minimos aproximados das lãs de tosquia e das percentagens de desvalorização nas peladas, que a Junta Nacional de Produtos Pecuarios adoptará na respectiva aquisição. Mantêm-se os preços das lãs brancas, e diminuem-se os das pretas, entre 15 e 20 por cento.

A Federação Nacional de Industriais de Lanificios continuará a fornecer á Junta, trimestralmente, elementos sobre as quantidades de lã adquiridas pela industria e as existencias, tanto das nacionais, como das estrangeiras, na área de cada Gremio.

O carregamento de tabac

120 mil onça

vão s

nos vário

Há tempos, o Instituto de Assistência aos Inválidos, dirigido pelo sr. dr. José Pinto de Aguiar, apelou para a sensibilidade de todos

Considerações que se fazem

sobre a atitude da Rússia

na Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

que se adoptará este método de trabalho. Não assistirá á conferencia nenhuma delegação alemã, mas os alemães das zonas ocidentais de ocupação foram convidados a formar uma espécie de comissão, que os quatro ministros poderiam eventualmente consultar.

Considera-se o incidente da autoestrada de Helmstedt-Berlim um indicio favoravel, vista a questão pelo lado de que os russos renunciaram ás formalidades que primeiro mandaram aplicar á passagem de mercadorias, logo que os ocidentais o pediram. Entre os ocidentais crêem que, de maneira geral, Vichinsky se mostrará disposto a fazer o possivel para que se progrida o máximo no caminho da formação da unidade alemã. Ouve-se frequentemente o seguinte raciocinio:

«A assimilação dos países satélites pela influência soviética é obra de largo fôlego, que levará aproximadamente 25 anos. Por enquanto, os russos apenas poderão contar com uma minoria em cada um desses países. Para conseguir essa assimilação, têm de melhorar de maneira sensivel as condições de vida dos habitantes, quer dizer, fazer restauração económica de que a Russia, ao que parece, não poderá por si só garantir a efectivação. Os países satélites, á parte a Checoslováquia, são essencialmente agricolas e têm necessidade de fornecimentos de produtos industriais. A Alemanha encontraria nessas regiões uma zona de escoamento natural para os produtos da sua industria. Por isso, seria no campo económico que a U. R. S. S. pensaria em atrair para si a Alemanha restaurada na sua unidade. Mas, por outro lado, os Estados Unidos entenderiam que essa Alemanha, unificada sob forma federalista, entraria em conjunto para o grupo de países beneficiários do Plano Marshall. Ignora-se qual será a atitude soviética em face desta lógica consequência da unificação alemã».

Estas considerações económicas terão, ao que parece, importancia capital nos debates que vão começar. O facto de na delegação francesa ocupar um dos lugares mais importantes, Hervé Alphand, director dos Negócios Económicos no Ministério dos Negócios Estrangeiros, é uma segura indicação.—(France Presse).

Acheson chegou a Paris

PARIS, 21.—Dean Acheson, secretário de Estado americano e presidente da delegação dos Estados Unidos á Conferência dos Quatro, chegou esta manhã, no avião pessoal do presidente Truman. Acompanham o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, especialista do Partido Republicano nas questões internacionais, Robert Murphy, especialista do Departamento de Estado nas questões internacionais, e outros membros da delegação. Todos eles se recusaram a fazer comentários acerca dos trabalhos da futura conferência. Acheson declarou aos jornalistas que o aguardavam em Orly:

«Nada tenho a acrescentar ao que disse antes de partir de Washington».

Interrogado sobre se a proposta dos russos para pôr termo á guerra civil na Grécia seria discutida pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Acheson respondeu: «Não há nenhum comentário a fazer». Acrescentou que se sentia muito satisfeito por estar de novo em França, frisando: «Sinto um grande prazer em encontrar-me na capital francesa. Há onze anos que não voltava á França».

A viagem de Acheson foi feita no avião do presidente Truman, «Independent».—(F. P. e R.).

Vichinsky a caminho de Paris

PARIS, 21.—O ministro dos Estrangeiros soviético, Vichinsky, chefe da delegação russa á Conferencia dos Quatro, passou esta manhã em Berlim a caminho de Paris.—(F. P.).

ABRE POR

FEIRA D

...ico á porta da Assistência

...s de tabaco
...er distribuídas
...os asilos do País

...os portugueses, chamando a sua atenção para os milhares de velhinhos que se albergam nos vários asilos do País. Numa circular por ele distribuida, lia-se o seguinte:

«Tratando-se de pessoas que pouco mais tempo andarão no Mundo, não interessa considerar se o hábito de fumar é condenável ou não. Sabe-se apenas—e isso nos basta!—que, para a maior parte dos asilados, o cigarro será sempre um companheiro amigo e uma fonte de alegria e de relativo consolo. Para que negar aos pobres velhinhos, nas suas horas de amargura e de saudade, que serão todas aquelas que ainda vivam, a satisfação de um pouco de tabaco, se, com tão reduzido sacrifício de todos, se pode garantir a alegria de tantos?».

A campanha de «O cigarro do asilado», encorajada pela Imprensa, e á qual o publico se associou generosamente, merecendo especial referência a contribuição da colónia portuguesa do Brasil, continua a produzir os seus efeitos. Assim, a Empresa dos Tabacos de Angola, á qual já hoje muito deve a campanha, acaba de contribuir agora com um novo e valioso donativo, de 120.000 onças de tabaco africano, tipo holandês, pesando 30 gramas cada onça. Trata-se duma oferta do valor aproximado de 240 contos, constituida por 60 caixotes, com o peso liquido de 60 quilos, cada um, sendo, portanto, o total de tabaco, de 3.600 quilos. Admitindo que cada onça de tabaco dê 20 cigarros, teremos tabaco para 2 milhões e 400 mil cigarros. Durante 5 dias, cerca de 30 funcionários da Alfandega de Lisboa prestaram amávelmente a sua colaboração á campanha, selando as 120.000 onças; e deve destacar-se também o desinteresse do despachante sr. Cunha Ferreira.

O referido tabaco foi hoje descarregado na Direcção Geral de Assistência, no Largo do Rato, e vai começar a ser distribuido, a partir do dia 28, em comemoração do 23.º aniversário da Revolução Nacional, sendo beneficiados mais de 200 asilos que albergam cerca de 10.000 velhos e inválidos.

O Instituto de Assistência aos Inválidos promoverá também uma grande distribuição de tabaco através da Junta Central das Casas dos Pescadores e na Leprosaria Rovisco Pais.

Os postos de entrega de tabaco destinado aos asilados são, na provincia, nos asilos de velhos e inválidos, a cujos directores devem ser feitas as ofertas, e, em Lisboa, naquele Instituto cujo telefone é o numero 60985.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

...ESTES DIAS

A

...E ALGÉS

Aquilino
põe frente a frente
a hostilidade *entre Camilo*
e Eça de Queirós

O homem da serra, ceareiro e bisonho, de varapau e cardas fortes nas solas grossas das botifarras, perto de Deus e ensimesmado, civilizado e viajado mas sempre ele mesmo—deixou o termo da cidade e ei-lo em Lisboa, plantado no coração da capital. E assim o vemos, de pena em riste, colaborando em jornais; sentado á volta de uma mesa, a ditar leis de gramática ou do seu policiamento; de pé, diante do auditório que lhe ouve as questiunculas dos seus pares, iluminados pela luz dessa torre de modorna donde nunca mais se torna...

Aquilino Ribeiro está, agora, activissimo. Saiu daquele seu silêncio consciente e resolveu dar ao mundo pasmaceiro de Lisboa um ar sádio do seu muito saber, testemunho verbal da sua cultura. Aos seus êxitos escritos—Aquilino junta agora os seus êxitos verbais. O criador do «Malhadinhas» prova assim que o prestigio do seu nome não reside apenas nas formas escritas mas, ainda, na ideia que as inspira.

Assim o provará—e seria precisa a prova?—mestre Aquilino na conferência que esta tarde foi fazer ao Museu João de Deus, para falar, com um espirito de análise verdadeiramente novo, de «Camilo e Eça frente a frente».

Frente a frente e de que modo, vamos dizê-lo na meia duzia de palavras que não podem resumir o notável e sensacional trabalho de Aquilino.

Ele próprio recordou, entretanto, que «frente a frente» não quer dizer próprimente «vis-a-vis», pois os dois escritores, embora talvez se tenham encontrado uma vez no Porto—nunca se falaram nem tão pouco se escreveram.

Uma unica carta-circular se conhece de Eça para Camilo, quando aquele dirigia convites de colaboração para a «Revista de Portugal».

Esta ausência de matéria não implica, porém, ausência de espirito. E aí está o campo largo onde o trabalho de mestre Aquilino verdadeiramente se espraia.

Camilo era vinte anos mais vleho do que Eça. Razão forte, para que o autor do «Amor de perdição» recebesse os inconformismos do director da folha eborense com uns certos laivos de desdem. Esse desdem não impedia, entretanto, que poucos anos depois, Camilo não se rendesse a alguns pontos da escola realista tão evidentes, por exemplo, no «Eusébio Macário» ou na «Brasileira de Prazins»...

Como recebeu Eça de Queirós esse neófito, vinte anos mais velho do que ele, definiu-o Aquilino na conferência desta tarde: com um certo ar enfatuado de senhor de «boullevard»; com a consideração que um homem viajado pode sentir pelo campónio que descreve paisagens e cidades que não viu...

No fundo, Eça achava que a adesão de Camilo á escola realista tinha muito de interesseira. E esta atitude de desdem votado pelo autor de «O Crime do Padre Amaro»—criou no autor do «Amor de Perdição» um azedume que, daí em diante, havia de exprimir-se em cartas íntimas para amigos, flechas mordentes, venenosas...

Exploraria Camilo a versão das «ignorancias» de Eça, que nem sequer conhecia um favo de mel, no dizer do seu dilecto Ramalho?

De carta para carta—entre amigos, é de ver—de livro para livro, abriu-se então uma guerra sem fim entre o introdutor do realismo em Portugal e o seu filho convertido. Essa luta prolongou-se para além da morte. Camilo suicidou-se, Eça sobreviveu-lhe uns dez anos—e, ainda depois de ambos seguirem para a «terra da verdade», aparecia a carta modelar que Eça havia escrito e que foi incluida no livro póstumo «Ultimas páginas».

A ironia de Eça não lhe perdoara o desdem de pateguinho. Mas, porque era homem de atitudes elegantes, não quis valer-se da morte da sua vitima, para o vaiar com o poder da sua critica. Por isso a carta só apareceu depois da sua própria morte...

O preço do açúcar

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia publicou há dias um comunicado dando conhecimento das firmas interessadas no concurso para importação de 10.000 toneladas de açúcar e da firma a quem foi adjudicado o fornecimento por ter apresentado o mais baixo preço posto em armazem. Diz ainda o grémio que o preço do açucar cristalizado, posto em armazem e cuja compra foi agora adjudicada, é inferior ao preço *Cif* das ramas brancas coloniais ultimamente importadas, extra contingente.

Dr. Duarte de Figueiredo

Encontra-se doente em sua casa, inspirando o seu estado algum cuidado, o sr. dr. José Duarte de Figueiredo, secretário do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e comissário do Governo no teatro de S. Carlos.

EM 3 LINHAS

No mês que vem, Matos Sequeira vai á Faculdade de Ciências fazer uma conferência sobre a historia da velha Politecnica e de quanto lhe anda estritamente ligado.

///

Os ananases que exportámos no ano passado não passaram de 164.245 (a Inglaterra não aparece no rol). Foram pagos á razão de 9 escudos cada um, e seleccionados.

///

O ano passado enviámos para as colonias calçado no valor de 12.819 contos, com o peso de 105 mil quilos.

///

O prof. dr. Pires Cardoso vai dirigir o Gabinete de Estudos Corporativos criado pelo Centro Universitário de Lisboa, a inaugurar a 28 do corrente.

///

Vai a Paris assistir ás reuniões da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose, o sr. dr. Albano Castelo Branco, secretário geral daquele organismo.

///

O «Diario do Governo» publica hoje extensa lista de funcionários que, a partir de 1 de Junho, passam a ser pagos das suas pensões pela Caixa Geral de Depósitos.

///

Custarão 500 contos as obras que vão ser levadas a efeito no Museu Machado de Castro, em Coimbra. O Desemprego contribui com 200 contos.

///

Ontem á tarde foi achado no Rossio um envelope com dinheiro. Eram 41 contos—e a dona apareceu esta tarde. Que alivio!

O Estado
comprou
o parque e palácio *de Monserrate*
que vão reabrir

Há cerca de dois anos que, devido á impossibilidade de fazer face ás despesas que acarretaria a conservação do Parque de Monserrate, em condições de estar patente ao publico, os seus três compradores—os srs. dr. Meneses Alves, Saul Saragga e Jaime Silva—se viram forçados a fechá-lo. Sintra perdeu, assim, temporariamente, com grande desgosto da população local e das numerosas pessoas que a visitam, um dos seus maiores encantos turisticos, pois o referido parque não só tem aspectos formosissimos, mas constitui, pela variedade e pela riqueza das espécies florestais e das flores ali representadas, um dos mais belos museus botanicos da nosso País.

Para que tal riqueza se não perdesse para o patrimonio nacional e para o turismo, resolveu o Estado—e muito bem—adquirir aquela importante propriedade, colocá-la em regime florestal e abri-la novamente ao publico.

A transacção—que diz respeito a 1.800.000 metros quadrados de parque, incluindo o palacio e as suas grandiosas e invulgares cisternas—foi feita por cerca de 9.000 contos, estando a ser preparada a respectiva escritura, que vai ser assinada em breve.

O PORTUGAL-IRLANDA
que se disputa amanhã em Dublin
começará às 15 e 30

(Do nosso enviado especial)

DUBLIN, 21 — Está constituida, finalmente, a linha com que os irlandeses vão alinhar no jogo de amanhã: Godwin, Carey, Keane, Gannon, Martin, Moroney, Corr, Cood, Walsh, McGowan e Elington.

A esperança dos irlandeses está na sua linha de médios.

Entretanto, aqui, a confiança parece subir. Por toda a parte se afirma que, desta vez, não haverá surpresas para a Irlanda...

O árbitro Lifoll, que serviu de juiz de linha no recente Portugal-Espanha, chegou hoje, afirmando que se trata de uma partida equilibrada, igualmente difícil para ambos os lados.

Quanto á linha de Portugal, confirma-se que será a mesma que jogou no domingo passado, com Mota no eixo do ataque. Rogério, melhor do ataque que sofreu, poderá alinhar.

O capitão do «onze» nacional, Francisco Ferreira, reflectindo o estado de espirito dos seus companheiros, confirmou-nos a sua confiança nas nossas possibilidades de atingir a vitória para as nossas cores.

—Pelo menos um bom resultado é garantido...—disse-nos o entusiastico jogador.—A solidez da nossa defesa dá-nos animo para tudo. O resto depende, pode dizer-se, da força de vontade e da serenidade do ataque.

A equipa mostra-se corajosa e animada, em excelente condição fisica.

O jovem Virgilio diz-se animadissimo, esperando repetir a exibição de Génova.

Augusto Silva, homem sempre de poucas falas, confia na defesa e tem esperanças no ataque...

—O triunfo seria—diz-nos—um magnifico fecho de temporada.

O almoço de hoje decorreu num ambiente de admirável simpatia, com os rapazes saboreando saudosamente um alegre bacalhau com batatas, temperadas com azeite vindo de Portugal, tudo cozinhado pela impagável boa disposição do alegre companheiro que é o «Xico» Ferreira...

O caso das botas de Barrigana foi um susto. Mas agora, que já está arrumado, com as botas de um jogador do Aston Villa, só se lhe vê o aspecto pitoresco. De resto, os jornais daqui, que do caso tomaram conhecimento, exploram-no nesse sentido...

Augusto Silva fará, esta noite, ás 22 horas, a sua prelecção final aos jogadores, com as indicações minuciosas de que ele nunca se dispensa.

Os jogadores, hoje, apenas sairam até ás imediações do hotel onde estão alojados, tendo sido a sua atenção atraida por alguns cartazes, afixados pelas ruas de Dublin, com propaganda das festas dos estudantes de Coimbra e da Feira de Evora.

O jogo de amanhã deve ter o seu começo ás 15 e 30 (hora de Lisboa).

T. da S.

Tempo é dinheiro...

Escreve-nos um leitor a relatar os verdadeiros tratos de polé que sofreu hoje, na Camara Municipal, antes que o funcionário competente (?) se dispusesse a efectuar um pagamento por fornecimentos. Foram 45 minutos, sem ninguém á frente, desde as 9 e 55 até ás 10 e 45. O movimento era práticamente nulo, mas isso em nada contribuiu para simplificar o serviço. Diz-nos o nosso correspondente que viu ao seu lado uma pobre mulher, que ia para pagar 70 escudos, esperar quase outro tanto. Não vamos ao ponto de «chamar a atenção da Camara», mas parece-nos justo que se solicite a boa vontade dos seus funcionários.

As relações comerciais
entre as diversas zonas de ocupação da Alemanha

BERLIM, 21 — As negociações entre os técnicos económicos alemães do Leste e do Oeste sobre o recomeço do comércio inter-zonas atingiram um ponto morto. Foi o que declarou Heinrich Rau, da Comissão Económica da zona soviética, que acrescentou: «Os delegados da Alemanha Ocidental partiram de Berlim para Francfort, a fim de receberem novas instruções para poderem continuar as negociações em Francfort no dia 26 de Maio.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º; minima, 10º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,7; minima, 13º,2.*

PASTA MEDICINAL *Couto*

EVITA *estomatites*

TRATA *doenças da boca*

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Verifique

A PRESSÃO DOS PNEUS DO SEU CARRO!

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

O primeiro cuidado a ter com os pneus é conservá-los à pressão recomendada. Não deve esquecer-se de que a câmara de ar e o pneu são apenas os invólucros que servem para manter o ar que suporta a carga. Os pneus cheios a uma pressão inferior sofrem excessivas flexões que abreviam a sua duração.

VERIFIQUE A PRESSÃO, COM OS PNEUS FRIOS, PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA!

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

MABOR

ETP

HAYDN e a sua música imortal

encontram-se fielmente representados em excelentes gravações feitas pelo sistema «FULL FREQUENCY RANGE RECORDING» da

DECCA

K 1668/9 «Quarteto de cordas em Dó maior»—*Quarteto Griller*

SINFONIAS

K 798/9 Sinfonia em Dó menor—*H. Harty com a Orq. Sinf. de Londres*

K 1855/7 Sinfonia 96 em Ré maior—*E. Beinum c/ Orq. Concertgebouw*

AK 1472/4 Sinfonia 88 em Sol maior—*E. Jorda com Orq. Sinf. Nacional de Londres*

A' venda nos

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

VADECA, LDA. (Agente)
Rua de S. António, 176 — PORTO

VADEMECUM

Revolucionário elixir dentífrico sueco, o mais eficaz criador de beleza dentária e, também, o mais económico do mundo!

Altamente antiséptico, é barreira intransponível pela cárie e outras afecções dos dentes, boca e faringe.

Para dentes sólidos e sãos, bom hálito permanente e grata sensação de frescura — **VADEMECUM.**

Distribuidores em Portugal: **TINOCO,** Rua de Santa Catarina—PORTO.

Sub-agente em LISBOA: **J. CASSAPO**—Rossio, 93.

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef 51962

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO

Piano, Quadros a Oleo, Gravuras, Porcelanas. Cristais, Pratas antigas, Lustres de cristal, etc.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 20, 3.º, Esq.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

POR DETERMINAÇÃO DUM DISTINTO ADVOGADO, PARA PARTILHAS ENTRE MAIORES, SERA' VENDIDO TODO O RECHEIO

PELAS MAIORES OFERTAS

Conforme anuncio discriminativo publicado hoje no **Diário de Notícias**

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
TELEFONES: 23413, 71017, 73522

Direcção de: JAIME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«João Belo»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 3 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e **Moçâmedes.**

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 9 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S.Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e **Santos.**

N/vapor **«QUIONGA»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE **«IMPERIO»**

Sairá em 30 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A grande Anna Magnani, que era a vedeta preferida de Rossellini, antes de este se acercar de Ingrid Bergman, continua a filmar, com outro director... é claro. Aqui a vemos numa cena dum dos seus mais recentes filmes, ao lado de Massimo Girotti

O DESTINO DO CINEMA

Até onde chegará o cinema? Ninguém poderá responder com segurança. Tem já cinquenta anos e possui gerações próprias que o definem e o impõem. Contudo, não é fácil adivinhar o seu dia-de-amanhã. Cresce, assustadoramente, o interesse das multidões por esse espectáculo em que os conflitos são contemplados mais cerca. Contemplados e criticados. Com a sua poderosa capacidade de divulgação, invade cada vez mais as zonas menos desconhecidas da actividade e do pensamento. Isso implica, portanto, um cuidado sentido crítico, visto que o cinema vai a todos os lugares, atravessa os espaços, e está ao alcance de todos os lugares, sem diferença de raça, de cultura e de educação.

A crítica cinematográfica tem, assim, uma função de incontestável responsabilidade. No mundo, tudo é crítica—faculdade exercida por toda a gente. Dizer mal ou bem de alguém ou de alguma coisa é sempre fácil motivo de conversação. A's vezes, mesmo, é uma simples e prática atitude para que não digam mal de nós próprios. Temos de admitir, deste modo, a existência de distintas classes de crítica, mas para que esta faculdade seja verdadeiramente exercida, há que caracterizá-la dum fundo, eminentemente, construtivo. O verdadeiro crítico não pode limitar o seu labor a um angulo, puramente, negativo. Isto nos leva á conclusão de que um bom crítico tem de ser um artista, já que de outra maneira não pode chegar a conhecer os erros duma obra apreciada e, muito menos, chegar a determinar os motivos desses mesmos erros, coisa que nos parece mais importante que a sua simples menção.

Ninguém sabe, ao certo, até que ponto de aperfeiçoamento chegará o cinema. Todavia, não nos parece desacertado que a crítica profissional vá desbravando, cuidadosamente, um caminho. Sabido que o crítico não pode, tantas vezes, ser imparcial diante das diversas escolas e géneros, achamos que deve inclinar-se, pelo menos, para aqueles que, no seu modo de ver, contenham uma expressão artística mais exacta e completa. O tema, o fundo, o conteudo devem constituir a essência artística que busca. Uma vez conquistada a forma, esta tem de ceder o passo ao espírito. Tal teoria é a que segue grande parte dos directores e daí aquela singela humanidade dos seus filmes. Orson Welles, por exemplo, quis sair dessa teoria e pretendeu construir uma nova gramática cinematográfica. O resultado foi evidente: a preocupação da técnica tornou as suas obras frias, demasiadamente perfeitas, excessivamente retóricas...

A forma é, pois, simples adorno técnico, algumas vezes magnífico, mas cuja unica missão é servir de «meio» ao elemento artístico. Este tornar-se-á tão mais profundamente espiritual, quanto levar em si arte pura e sã. Por isso, á crítica compete distinguir, acima de tudo, o fundo moral das obras, tendo em conta que o cinema ganha milhões de adeptos, dia a dia, saidos das fileiras das classes populares. Não estamos muito de acordo com os estetas que afirmam que não há obras morais e imorais, mas sim obras boas e más. Desbarata-se esta teoria, dizendo-se que a suprema aspiração da arte é a beleza—e parece-nos que esta, apenas, se encontra dentro das normas morais.

Para onde vai o cinema? Talvez, possa ir para onde quiserem os homens de boa vontade. Não se conhece mais poderosa força sobre os sentidos da colectividade. O cinema executa as funções de assimilação, de associação e de discernimento, tal qual como o cérebro humano. Se Condillac o tivesse conhecido, decerto o teria preferido para demonstrar a sua teoria do associativismo...

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

A HISTÓRIA
das «Goldwyn-Girls»

Samuel Goldwyn acaba de anunciar que projecta filmar este ano uma revista musical colorida, que contará a história das famosas belezas que integraram o grupo de artistas organizado por aquele produtor, apresentado, pela primeira vez, há dezoito anos, em «whoopee»! Desde então, as «Goldwyn-girls» têm tomado parte principal em filmes musicais de Danny Kaye e Eddie Cantor. Calcula-se que a presença das jovens artistas em cada produnção musical de Goldwyn vale mais de um milhão de dolares na bilheteira.

Nos ultimos anos, essas belezas têm viajado pela Europa e pela América, realizando espectáculos. Até á data presente, as «Goldwyn-girls» percorreram mais de 75.000 quilómetros e visitaram mais de 250 cidades. Entre as mais célebres Goldwyn-girls», podem contar-se Betty Grable, Lucille Bale, Virginia Mayo, Laraine Day, Jinx Falkenburg e Virginia Bruce.

NÃO ASSISTIRÁ
ao casamento...

Amigos intimos de Rita Hayworth e Aly Khan dizem ser possivel que o casal contraia nupcias, sem a presença do pai do noivo, numa cerimónia dirigida por Paul Derigon, operário ferroviário e prefeito de Vallauris, localidade próximo de Cannes.

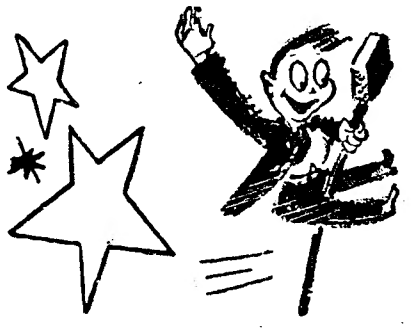
Parece que o famoso Aga Khan decidiu deixar a Côte d'Azur, por tempo indefinido, para não assistir ao acto civil para o qual já foram enviados convites e que não se poderá efectuar na vila onde ambos vivem actualmente, mas sim na prefeitura de Vallauris.

Mais tarde, o casamento celebrar-se-á pelo ritual maometano, pois Aga Khan é o chefe espiritual de cinco milhões de ismaelitas e o seu filho está indicado para o suceder por morte.

Max Baer ao colo
de Claudette...

Max Baer, que foi uma vez campeão mundial de boxe, vai reaparecer num papel de destaque, em «Sove is big business», com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent.

Max aparecerá como pugilista profissional que é arremessado fora do «ring» e cai no colo de Claudette Colbert, acabando por se tornar seu «guarda-costas»...



Uma batalha da rádio

Travou-se, recentemente, uma batalha no ar que merece registo. Os Estados Unidos possuem um programa radiofónico de caracter informativo bem conhecido, que é A Voz da América, transmitido em vários idiomas. Ora, desde que se aventou a hipótese do levantamento do bloqueio a Berlim, os russos começaram a dirigir cerca de sessenta aparelhos de intercepção sobre as ondas daquele programa. As interferências chegaram a tornar ininteligivel os programas em russo na União Soviética. As mesmas tácticas de interferência foram dirigidas contra semelhantes programas da BBC.

Nestas condições, a rádio norte-americana e a inglesa uniram-se para destruir a interferência da rádio soviética. E segundo todos os indicios, triunfaram. Os programas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha voltaram a ouvir-se nitidamente em território russo.

VILAR NÃO VOLTA
tão cedo!

António Vilar, que há cerca de dois meses tem estado a filmar na Academia Militar de San Javier, voltou a Madrid para terminar os exteriores da mesma película.

Concluída aquela, começará outra, cujos exteriores serão rodados em Itália. Dali, seguirá para o Festival de Cannes, onde tomará parte num pequeno filme patrocinado pela comissão organizadora daquele certame e no qual vão entrar numerosas vedetas de fama internacional.

O nosso compatrióta irá, depois, a Paris e conta visitar a capital britanica, a convite da London Films.

Quer dizer: só lá para Outubro é que António Vilar estará de volta!

Dos estrados dos recintos de fado e dos palcos do teatro de revista—chega-nos uma voz nova, suave, bonita e saudável que se dirige, por direito de conquista para o cinema e para a popularidade. E' a voz de Deolinda Rodrigues, uma rapariga fresca, tão lisboeta como Lisboa, que o celuloide foi descobrir para enriquecer a galeria das nossas poucas vedetas. Nessa galeria, porém, está já o cantor Alberto Ribeiro, de categoria internacional, rei da expressão e do sentimento que tem emocionado as plateias de vários países. E' com ele que Deolinda Rodrigues vai formar o par amoroso do novo filme português «Cantiga da rua», que Henrique Campos dirigirá, segundo um argumento de Amadeu do Vale, campeão de exitos populares. E para garantir, ainda mais, esse exito, lá estão, também, os cómicos Manuel Santos Carvalho e «Costinha», fazendo parte do elenco, também, o nosso colaborador Augusto Fraga, que se revelou em «Viela» como valor certo com que o cinema pode contar.

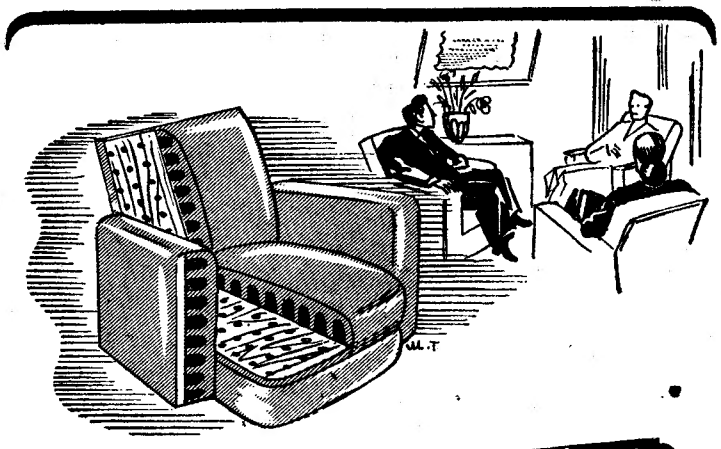
INGRID
rompe o silêncio...

A ruiva Ingrid Bergman rompeu o silêncio e fez a seguinte declaração sobre o seu agitado caso:

«Em vista das notícias publicadas pela Imprensa, em relação ao filme que estou a fazer com o sr. Roberto Rosselini como director, surgiu a necessidade da publicação de uma declaração para protecção de minha familia. Encontrei-me com meu marido aqui e discutimos e esclarecemos a situação. Voltarei a Stromboli na quarta-feira, a fim de prosseguir no trabalho do meu actual filme, cujo título é «Depois do Furacão», para a RKO Rádio (o título agora é «God's Earth»). Uma vez terminado o filme deixarei a Itália e encontrar-me-ei com meu esposo nos Estados Unidos ou na Suécia. Depois desta não haverá outras declarações sobre as nossas vidas particulares. Foi dito na Imprensa que daqui em diante eu só apareceria em filmes dirigidos pelo sr. Roberto Rosselini. Tal não é verdade e assim já comuniquei ao meu representante, Lew Washerman de MCA (Music Corporation of America, empresa que representa artistas). Espero sinceramente que esta declaração permitir-me-á continuar o trabalho do meu filme sem novas interrupções».

MARCEL DÁLIO
voltou a França

Marcel Dálio tem um dos maiores papéis da sua carreira no cinema francês, após a sua volta dos Estados Unidos, onde, em Hollywood, teve marcante desempenho no filme de Michael Curtiz, «Casablanca». Interpreta, agora, «Escrava do amor», um filme de Yves Allègret, com Simone Signoret, Bernard Blier e Marcel Pagliero, o mesmo de «Roma, cidade aberta».



CONFÔRTO INCOMPARÁVEL

Haverá coisa mais agradável e repousante que um maple estofado com Dunlopillo? Duvidamos. Não há molas que enfraqueçam, têm uma elasticidade sempre igual e o corpo encontra-se bem confortàvelmente instalado.
Dunlopillo não tem molas, é tudo de «espuma» de borracha que dura indefinidamente graças às suas células interiores também de «espuma» de borracha.

HAVAS

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES
GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª
LISBOA PORTO

Ondina Isidoro Ribeiro Ferreira

FALECEU

António Ribeiro Ferreira, sua mulher Maria Candida Ferreira Soares Ribeiro Ferreira e seu filho, Margarida Isidoro Ribeiro Ferreira Horta, seu marido Adriano Horta, Maria José Ribeiro Belem Ferreira, seu marido Rogério Belem Ferreira e seus filhos, Américo Isidoro Ferreira e mais familia, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11,30 horas, da sua residência Estrada das Amoreiras, n.º 25, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João.

VIUVA NOGUEIRA
R. de D. Estefania, 76
Telef. 42940

ALHANDRA

Manuel Rodrigues Mendes

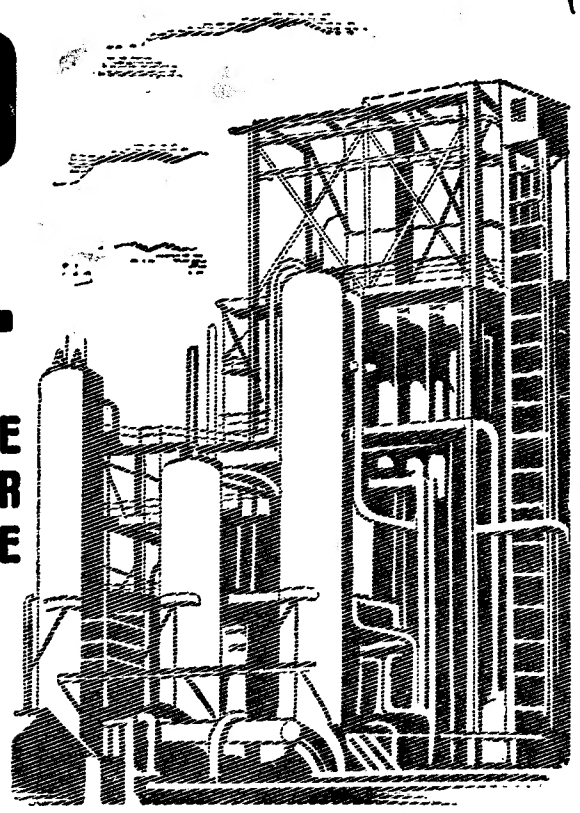
FALECEU

A Empresa Anglo Portuguesa de Madeiras, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo e avô dos seus sócios, Ex.ma Senhora D. Maria Raquel Mendes da Gama e Thomaz Eugénio Sanches da Gama, cujo funeral se realizará, hoje, pelas 19,30, da sua casa para o cemitério local.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O NOVO MOBILOIL

É INCOMPARAVELMENTE SUPERIOR AO MELHOR MOBILOIL ATÉ HOJE FABRICADO



1. O NOVO MOBILOIL, altamente detergente, conserva os motores mais limpos, com melhor funcionamento e prolonga-lhes a vida por mais anos.
2. A sua extraordinária estabilidade torna-o refractário a oxidação, protegendo o motor contra a corrosão.
3. Permite a imediata distribuição de óleo, no momento do arranque, a todas as peças móveis.
4. Assegura menor desgaste do motor, menor frequência de desmontagem para limpeza e menos despesas com reparações.

PERMITE ARRANQUES MAIS RÁPIDOS E ECONOMIZA MAIS GASOLINA

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

2238

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 1
1.º ás 15 horas. Telefone 29062
Monitor da clínica de Necker—Paris

Um pedido

A C. P. agradece que lhe indiquem as deficiencias notadas nos seus serviços. O publico é ainda o melhor informador.

TINTURARIA CAMBOURNAC

L. da Anunciada, 11-12 Telef. 26415

Apresenta as novas côres da moda, recentemente chegadas de Paris para o Outono de 1949.

Tinge e limpa toda a espécie de vestuário, reposteiros e carpetes.

EM PO E LÍQUIDO

Neocid

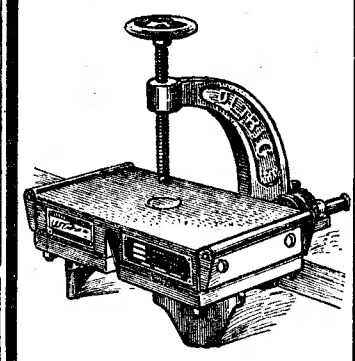
DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT Veiga DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

A'S GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Para os vossos consertos em camaras d'ar adquiram o vulcanizador eléctrico «ULTRIC» com comando automático de calor



Um produto da industria Britanica

Representante exclusivo:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
L. de S. Julião, 12, 2.º — Lisboa
Telef. 21793

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo
especializada em receptores tipo popular
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º
LISBOA
Peçam catálogos elucidativos com plano de vendas a prestações

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

Não acabou ontem o debate sobre o surrealismo

Continuaram ontem, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes.

Presidiu o pintor Guilherme Filipe, que começou por dizer que, em vista de os poetas Mario Cesarini de Vasconcelos e Antonio Maria Lisboa não terem comparecido para explicar o surrealismo, como lhes foi pedido, e a razão pela qual os seus poemas são surrealistas, e como o publico se mostra ainda visivelmente interessado em saber o que isso é, o presidente declarou que se sentia obrigado a ler alguns trechos de José Augusto França, Vespeira, Monis e Antonio Pedro—todos pertencentes ao grupo surrealista de Lisboa.

Falou a seguir o pintor Antonio Pedro, que deu então ao publico, que enchia a vasta sala, uma completa explicação do surrealismo, sendo muito aplaudido. Falaram tambem a este respeito os srs. drs. Lagoeiro, Antonio Gomes Mota e João Carlos Celestino Gomes, tendo os dois ultimos tratado a questão sob o ponto de vista clinico.

Como não se tivesse chegado ao fim da discussão, que interessou vivamente a assembleia, ela continuará na próxima sexta-feira, á mesma hora.

SAUDE PUBLICA

A epidemia de tifo registada há dois anos em Passarela

O ministro do Interior, por proposta do subsecretário da Assistência, mandou dar publico louvor a quantos prestaram relevantes serviços durante o surto epidémico da febre tifoide, ocorrido no lugar de Passarela, concelho de Gouveia, de Novambro a Dezembro de 1947. São abrangidos neste louvor, pela «excelente colaboração dada ás autoridades sanitárias», os srs. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, médico e presidente da Camara Municipal de Gouveia; eng. Alvaro dos Santos Lima, proprietário em Passarela; dr. juiz António de Almeida Moura, proprietário em Vila Nova de Tazem; D. Deolinda Manta de Figueiredo, professora em Passarela; Irmãs Catarina e Luisa, da Congregação de S. Vicente de Paulo, enfermeiras do Hospital de Gouveia; dr. Aureliano Dias Gonçalves e dr. João Pina de Aragão e Costa, médicos.

ESCOLA ARTUR RAVARA

Foram marcados para a ultima quinzena de Junho os exames para alunos externos, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, ao abrigo do artigo 35.º do decreto-lei n.º 36.219, dos cursos de enfermagem geral e de auxiliares de enfermagem. Na secretaria da escola, aceita-se desde já, até o dia 8 de Junho, a documentação necessária para a admissão aos mesmos exames.

Novos governadores coloniais

Vão ser nomeados governadores de Cabo Verde e da Guiné, respectivamente, os srs. dr. Carlos Alves Roçadas e eng.º Raimundo Rodrigues Serrão. Ambos conhecem já, por experiencia, os problemas coloniais: o novo governador de Cabo Verde permaneceu cinco anos na India; o novo governador da Guiné é funcionario colonial de carreira.

PUPILOS DO EXÉRCITO

A festa comemorativa do 38.º aniversário do Instituto Profissional dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar realiza-se ámanhã, ás 16 horas, na Estrada de Benfica, 374.

"Paço do Caçador"

entre Bucelas e Freixial

Possui anexo, a 20 minutos de Lisboa, o mais tipico restaurante, com os melhores vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: telef. Bucelas, 10, Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa especializada no serviço de banquetes, aniversários e festas comemorativas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —A depressão assinalada a Norte dos Açores avizinha-se das costas das Ilhas Britanicas, enquanto que o anticiclone estacionario sobre estas ilhas e que tem influenciado o tempo na Europa Ocidental, está com tendencia para enfraquecer. A Peninsula Iberica está sujeita a condições favoraveis á formação de depressões termicas.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã: —Em todo o País, fraca nebulosidade, com tendencia a aumentar na tarde do dia 22. Vento fraco variavel e ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir »; 21, noiteiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, «Hora de Arte para Trabalhadores»; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte da «Hora para Trabalhadores»; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, orquestras; 19 e 45, conjuntos; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, valsas; 22 e 15, palestra; 22 e 35, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua Alves de Gouveia, 19; Grijó— Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L. do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço-Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 22588); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
S. CARLOS—A's 21 e 30.—«Ballet» da Opera de Paris.
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«A Rival».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«Uma mulher estranha».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
COLISEU—«Capitão tormenta».
CAPITOLIO—«Revolta na India».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«A tentação da sereia».
TERRASSE—«Tarzan e as sereias».
LIS—«Hamlet».
PROMOTORA—«O amor triunfa».
JARDIM CINEMA—«Califórnia».
R. AMADORA—«A Morgadinha dos Canaviais».

O caso do avião russo

que aterrou em Estocolmo

ESTOCOLMO, 21.—Nos circulos diplomáticos desta cidade supõe-se que o receio de que um segredo militar russo venha a ser conhecido do mundo ocidental levou o Governo soviético a pedir imediatamente a restituição do avião de caça moderno que fez uma aterragem próximo de Estocolmo. O Governo da Suécia concordou com a restituição do caça, depois de ter anteriormente recusado entregar o piloto russo. Os jornais de Estocolmo frisam que o avião estava completamente armado e equipado e é o ultimo tipo, ainda desconhecido, nos seus pormenores, das potências ocidentais».—(Reuter).

VIDA ARTISTICA

Ceramicas de Carlos Viseu

No dia 29, Carlos Viseu inaugura, na Casa do Distrito do Porto, a sua segunda exposição de peças unicas de ceramica. Trata-se de cerca de 70 caricaturas, peças decorativas, apontamentos de escultura, cabeças e máscaras que, conforme o disse mestre Armando de Lucena, «são graciosos ensaios com mérito» que o publico não deixará de apreciar devidamente.

I Salão Nacional de Artes Decorativas

Tem sido visitado por milhares de pessoas o interessante I Salão Nacional de Artes Decorativas, nas salas do Palácio Foz, que se encerrará dentro de poucos dias.

XIII Exposição de Arte Moderna

Reabrirá hoje, ás 21 horas, para se encerrar definitivamente ás 24, a XIII Exposição de Arte Moderna, patente nas salas do rés-do-chão do Palácio Foz. A exposição dos artistas premiados poderá ser visitada por mais algum tempo.

Exposição Maria de Vasconcelos

Deve ser inaugurada amanhã, ás 15 horas, pelo sr. ministro da Educação Nacional, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, a exposição de pintura de Maria de Vasconcelos.

VOLTOU-SE UM AUTOMOVEL

á saída da auto-estrada

Hoje, cerca do meio dia, quando vinha do Estoril para Lisboa, o industrial de transportes sr. Antonio de Magalhães, proprietario de uma garage na Rua D. Estefania, sofreu um desastre de automovel, á saida do viaduto Duarte Pacheco.

Talvez porque não tenham feito a curva com a necessaria direcção, o carro voltou-se e foi projectar-se contra um dos passeios. O sr. Antonio de Magalhães sofreu varios ferimentos na cabeça e nos braços e foi imediatamente conduzido ao hospital de Santa Marta, em cujo banco recebeu tratamento. Apesar de ter sofrido uma forte comoção, o ferido não se encontra em estado grave.

O PORTO PELO TELEFONE

Vapor «Alexandre Silva»

PORTO, 21.—Prosseguem com toda a actividade, sob as ordens do sr. engenheiro naval Rodrigues dos Santos, os trabalhos da desmontagem e descarga de mercadorias e maquinismos pertencentes ao navio «Alexandre Silva», encalhado em Miramar, desde o dia 17 de Abril findo.

Hoje, e devido á forte agitação do mar, que não permitiu o trabalho no interior do barco, que, em virtude de já estar liberto de uma parte da carga, baloiça bastante, toda a tripulação e pessoal de descarga foi obrigado a desembarcar ao principio da tarde, tomando lugar num barco que, a reboque da lancha «Ramalheira», seguiu com rumo a Leixões, visto não se poder fazer qualquer desembarque na praia.

Posse de um alto funcionário

Deve tomar posse na próxima segunda-feira do cargo de director de Finanças do distrito do Porto, o sr. José Rodrigues de Pinho, que exercia em Lisboa as funções de adjunto do director geral e do director interino das Finanças de Lisboa.

Entalado entre um «eléctrico» e uma camioneta

Com ferimentos de muita gravidade, deu entrada no hospital da Misericórdia o empregado comercial Norberto de Sousa, de 18 anos, residente no Bairro do Costa Cabral, que na Rua de Santa Catarina ficou entalado entre uma camioneta e um «eléctrico».

Melhoramentos em Gaia

Com a assistência do chefe do distrito e outras entidades, inauguram-se amanhã, pelas 17 horas, alguns melhoramentos na freguesia de Arcozelo, Gaia.

Reunião de curso

Nos próximos dias 3 e 4 de Junho, reune-se em Coimbra o curso juridico 1934-39.

TAUROMAQUIA

A conferência desta noite no grupo «Sector 1»

Realiza-se esta noite mais uma das interessantes conferências que o grupo «Sector 1» tomou a inciativa de promover na sua sede. Hoje, o sr. dr. João de Freitas Branco falará de «A festa de touros na musica». Com o conferente colaboram, interpretando trechos de musica e canto, o barítono José Eurico Lisboa, que será acompanhado ao piano pela sr.ª D. Branca Bebo de Carvalho, e o violista Alfredo Costa. Preside o maestro e compositor Ernesto Halffter.

Manolo Gonzalez em Madrid

MADRID, 21 — Com uma enchente lidaram-se, na 5.ª corrida de S. Isidro, touros de Carlos Nuñez, grandes e com nervo.

Parrita esteve valente, e Navarro regular. Manolo Gonzalez obteve grande exito no seu 1.º, gordo e com largas hastes, dando 14 passes naturais entre ovações e sendo colhido aparatosamente ao dar um passe de peito, mas terminando com uma estocada sem «puntilla» e cortando duas orelhas e dando duas voltas á arena. Segue para Lisboa, em avião.—(EFE).

Luis Miguel em Torrijos

TORRIJOS, 21 — Com touros do duque de Tovar foi aplaudido Ortega e obteve grande êxito Luis Miguel Dominguin, com a capa, bandarilhas e «muleta», cortando três orelhas e dando voltas á arena.—(EFE).

CASA RÈZI

RUA DUQUE DE PALMELA, 27-3.º
Telef. 43888 (frente ao Hotel Florida)

ambiente elegante e simples, próprio para estrangeiros e pessoas distintas
Optimo serviço de mesa, recebem-se comensais

COMARCA DE LISBOA

3.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistência Judiciária, junto do 3.º juizo civel da comarca de Lisboa, e pelo processo requerido por Albina Reis Vieira, residente na R. Joaquim Casimiro, n.º 6, 2.º, dt.º pelo qual pretende que lhe seja concedido o beneficio daquela Assistência, para intentar, sem pagamento de preparos e custas, por ser pobre, acção de divórcio litigioso contra Francisco Ramos Carinhas, marítimo, cuja ultima residência conhecida foi em Setubal, na Rua Eloi, n.º 51, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando o referido Francisco Ramos Carinhas para, no prazo de cinco dias, findo aquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido.—Lisboa, 21 de Abril de 1949.—O Presidente da Comissão (a) *Adelino de Oliveira Pinto Furtado* —O chefe da 1.ª secção—*António da Costa Seguro Serra.*

TELHAS

VIDRADAS, PATINADAS, MESCLADAS OU DE COR NATURAL
TODOS OS MODELOS PARA COBERTURA E BEIRADOS
BOA RESISTÊNCIA E IMPERMEABILIDADE

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fábricas de produtos de barro vermelho, refractário e isolador:
EM LEIRIA—em laboração—Telefone 87
EM LISBOA—Azinhaga do Areeiro (a Telheiras)
T.es 7 9208—7 9211

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

Moradia

Compra-se até 1.500 contos, á Estrela, Rato, Santa Catarina, 18 a 20 div. Conforto moderno, Jardim, só trata com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 57.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Manuel Ruy dos Santos Antunes

FALECEU

A Sociedade de Produtos Químicos, Ld.ª, comunica aos seus prezados amigos e clientes o falecimento do seu dedicado amigo Manuel Ruy dos Santos Antunes e que o seu funeral se realizará amanhã, saindo o prestito funebre da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, pelas 12 horas, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

O caso da Grécia está na ordem do dia

A oferta da Rússia

para se entabularem negociações

que ponham termo à guerra civil

WASHINGTON, 21.—Nas esferas diplomáticas da capital norte-americana começam a formar-se duas correntes de opinião a respeito da interpretação que melhor convirá dar á recente oferta do Governo russo no sentido de se entabularem negociações entre os Estados Unidos e a Russia, para se pôr termo á guerra civil na Grécia.

Entendem alguns que a Russia deseja, presentemente, concentrar os seus esforços na luta contra o marechal Tito da Jugoslávia, e por isso lhe convém terminar com a guerra civil na Grécia, a fim de não dispersar os seus partidários. Outros crêem que a diligência soviética resultará do seu desejo de eliminar as causas principais da «guerra fria» na Europa. Com efeito, depois de Berlim, o ponto mais difícil consiste precisamente na guerra entre os gregos, e, se este conflito pudesse resolver-se, esta solução confirmaria a existência de possibilidades actuais de apaziguamento, e faria aparecer de novo na Europa a esperança na paz.

Seja como for, o Governo americano fez saber ao Governo russo que este assunto não poderia ser discutido fora do ambito da Organização das Nações Unidas. Segundo esferas bem ao corrente destes assuntos, Washington iria só até ao ponto de aceder a uma amnistia e eleições gerais na Grécia, sob fiscalização de observadores das Nações Unidas. Os observadores diplomáticos desta capital dizem haver parcelas de verdade em ambos os modos de ver acima referidos, visto que a diligência soviética manifesta simultaneamente o desejo de se confirmar o apaziguamento actual e de «pôr as coisas em ordem para lá da Cortina de Ferro».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 21. — O «Manchester Guardian» diz hoje que não deve ser recusada a oferta russa para a discussão do caso da Grécia. O articulista escreve: «O essencial é solucionar a questão da Grécia com um minimo de perda de sangue. De momento há poucas causas tão prováveis de guerra na Europa como a questão da Grécia e um acordo pode talvez contribuir para a tranquilidade».

O «Daily Telegraph» diz que «não deixa de ter significado o facto do orgulhoso Gromyko ter assim modificado a sua truculencia habitual ao ponto de considerar a possibilidade duma mediação». O articulista prossegue: «Evidentemente, a primeira condição é pôr termo ao auxilio do estrangeiro e ás facilidades que estão a ser concedidas aos rebeldes. Nenhum governo pode negociar com os chefes de uma insurreição armada».—(R.).

Não se julga provável

que o assunto

seja tratado em Paris

PARIS, 21 — Nos circulos diplomáticos de Paris julga-se pouco provável que os ministros dos Negócios Estrangeiros britanico e americano concordem em discutir com André Vichinsky, em separado, o problema da Grécia quando na próxima semana se reunir a conferência dos «Quatro Grandes». Espera-se que se realizem novas conversações particulares em Lake Success sobre a Grécia depois da sugestão russa junto dos representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que foi ontem revelada. Supõe-se ainda que o problema da Alemanha, cuja discussão provocou a conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, deve ocupar todo o tempo disponivel. Enquanto o caso da Alemanha não chegar a uma fase de completo esclarecimento, considera-se muito duvidoso que outros assuntos sejam discutidos, incluindo mesmo o tratado de paz com a Austria, que interessa extraordinàriamente as potencias aliadas. Entretanto, é técnicamente autorizado a qualquer dos ministros pedir que um novo assunto seja incluido no programa dos trabalhos.—(Reuter).

A proposta soviética

para a cessação das hostilidades

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 21.—O comunicado da agência Tass a respeito das conversações anglo-americano-sovieticas para solucionar pacificamente a situação na Grécia, e as respostas oficiais que o mesmo suscitou em Londres e Washington, indicam que no plano das grandes potências indirectamente empenhadas no conflito interno grego, há uma obra de conciliação em esboço, mas nada mais por agora. Foi nos ultimos dias de Abril—na mesma altura em que terminavam, por outro lado, as conversações Malik-Jessup com vista á reunião dos «Quatro»—que Evatt, presidente das Nações Unidas, sugeriu aos chefes das delegações americana, britanica e soviética, nomeadamente a Gromyko, que um exame franco da questão grega pelas grandes potência poderia contribuir para o restabelecimento da paz na Grécia. Sabe-se que nessa mesma altura Evatt presidia a novas diligências entre os gregos e os seus vizinhos do Norte (albaneses, bulgaros e jugoslavos) depois das que tinham sido tentadas no Outono do ano passado por recomendação da Assembleia das Nações Unidas. Também não é de esquecer que, entretanto, Evatt fora solicitado a estudar, por intermédio do ministro checoslovaco Clementis, nova proposta de paz feita através deste ao Governo de Atenas por Porfirogenis, membro do Governo da «Grécia Livre», em nome daqueles que Atenas considera como rebeldes.

Assim, em três planos (entre os proprios gregos, governamentais e rebeldes, entre a Grécia e os seus vizinhos amigos dos rebeldes, entre as três grandes potências «invisiveis mas presentes» na Grécia) e sob a égide das Nações Unidas, eram simultaneos os esforços para restaurar a paz na Grécia.

Entre gregos, a tenattiva de Porfirogenis não foi bem sucedida, como verifica um recente manifesto do governo dos guerrilheiros. Entre Atenas, dum lado, Tirana, Sofia e Belgrado, do outro, os esforços de mediação de Evatt também se goraram, pelo menos temporàriamente, como o próprio Evatt sublinhou no seu relatório de 20 do corrente, porque os albaneses se recusam a contentar-se com o reconhecimento de facto da sua fronteira pela Grécia como condição para suspender o apoio aos rebeldes. E as relações algo tensas da Jugoslávia com as outras democracias populares, não impede que Belgrado apoie Tirana neste caso quando é certo que os dois governos trocam notas azedas sobre incidentes de fronteira.

Entre Gromyko, Dean Rusk e MacNeil, as conversações parecem ter chegado a ponto morto ou, pelo menos, a simples fixação das respectivas posições.

O delegado da U. R. S. S. propôs um apelo aos beligerantes para terminarem as hostilidades, amnistia geral na Grécia, eleições livres fiscalizadas pelas grandes potências, fiscalização das mesmas grandes potências na fronteira do Norte da Grécia e, por ultimo, retirada das tropas da Grã-Bretanha e das missões militares da Grécia. Os governos inglés e americano respondem recusando-se, um expressamente, outro implicitamente, a reconhecer o «governo» dos guerrilheiros e a proceder sem participação do Governo de Atenas, e convidando Moscovo a deixar de incitar a Albania, a Bulgária e a Jugoslávia a apoiarem os rebeldes. Não se fixou data para novo encontro. Evatt, por seu turno, parece resolvido a persistir nos esforços para levar á conciliação pelo menos parcial entre a Grécia e os seus vizinhos. Mas, salvo esta circunstancia, em nada se modificou objectivamente a situação na Grécia nem a atitude das grandes potências relativamente a esta situação. E' de notar que na própria altura em que a Tass revelava as conversações de Gromyko, Rusk e MacNeil, o presidente Truman pedia ao Congresso um crédito suplementar de 50 milhões de dólares para o apoio militar á Grécia e á Turquia. Em suma, embora a questão grega não esteja inscrita na agênda da Conferência dos Quatro, é da atmosfera e dos resultados, morais, pelo menos desta reunião, que a sua solução depende.—(France Presse).

Os rebeldes

jogam a carta

das minorias

(Continuação da 1.ª pág.)

pal objectivo dos guerrilheiros consiste em desbravar as estradas que levam da fronteira albanesa á Grécia Central, através da cordilheira do Pindo. As autoridades governamentais não têm duvida de que a sua acção obedece a um plano cuidadosamente preparado e posto em prática depois de ter sido bem estudado pelos executantes.

A carta das minorias raciais

Mas o facto mais importante das ultimas semanas pelo que se refere á evolução dos acontecimentos na Grécia é a acusação formal feita pelo governo de Atenas aos dirigentes albaneses denunciando a sua participação activa na rebelião. O fundamento da acusação é por tal forma evidente que os próprios interessados se não atreverão, certamente, a contestá-lo.

As razões invocadas pelo governo de Atenas são tão fortes que a sua revelação provocou uma onda de protesto no país e alguns jornais foram até o ponto de pedir a guerra com a Albania, afirmando que um conflito entre os dois países seria fácilmente «localizado».

O governo de Atenas apresentou um protesto na O. N. U. pondo a descoberto os bastidores da intervenção albanesa. O seu relato contem elementos de uma extrema gravidade. Depois da transformação por que passaram as forças rebeldes, em Fevereiro deste ano o aparecimento de individuos de nacionalidade albanesa nas suas fileiras não oferece duvidas a ninguém.

Mas essa transformação foi mais extensa e profunda do que á primeira vista poderia supor-se.

Ao jogar a carta das minorias gregas contra o governo central, os dirigentes do Cominform introduziram um factor novo e explosivo no conjunto do problema grego. A promessa de autonomia feita a essas minorias traduziu-se imediatamente pela entrada dos seus representantes no governo dos rebeldes formado em seguida á depuração que eliminou Markos e os seus colaboradores.

Foi assim possivel recrutar entre elementos que ainda não davam o seu concurso á rebelião uma nova massa de manobra a qual fez a sua aparição na recente ofensiva dos guerrilheiros.

Mas, se por um lado, as fileiras dos rebeldes apareceram reforçadas, por outro, esses elementos heterogeneos representam um motivo de fraqueza pela oposição que existe entre os gregos e os albaneses, eslavos e romano-valacos.

O significado das recentes operações militares

Embora a sua representação na Grécia actual seja práticamente inexistente, há elementos dessa origem nos países vizinhos hoje satélites da U. R. S. S. os quais se refugiaram ali depois do termo das hostilidades, pois, na sua grande maioria, tinham colaborado com os ocupantes. Entre outros contam-se 15.000 muçulmanos que fugiram para a Albania ao apuramento de responsabilidades, alguns milhares de valacos do Pindo que vivem na Roménia, e os eslavos da Macedónia ocidental.

Não deve ser muito difícil fazer aparecer estes elementos suspeitos como autenticos gregos de origem, misturando com eles os albaneses, jugoslavos e romenos que acatam as ordens do Cominform. E' isso, de resto, que já está a verificar-se.

A batalha do Monte Grammos iniciada em Abril, deve reservar ainda algumas surpresas e permite fazer algumas contestações curiosas. Quais as causas da ofensiva dos rebeldes e qual a sua finalidade?

O recuo inicial dos governamentais pode surpreender aqueles que estão habituados ao seu heroismo e se recordam ainda das esplendidas provas que deram, há mais de oito anos, nas montanhas albanesas. Mas é preciso não esquecer que parte desses combatentes nunca mais deixou de empunhar as armas e de lutar pela independência da pátria. Por outro lado, sob alguns aspectos, a situação na retaguarda é de molde a causar-lhes certas apreensões.

Essa situação começa agora a melhorar permitindo verificar certos sintomas reconfortantes: o comércio marítimo voltou a fazer-se quase normalmente, o crédito melhorou e a produção aumentou. Mas estes sintomas levarão algum tempo a traduzir-se numa melhoria radical e definitiva.

Quanto aos rebeldes, depois da sua derrota do Verão do ano passado, não há duvida de que atravessaram uma crise grave no começo deste ano tendo de proceder a uma depuração das suas fileiras. Em ultima análise apelaram para o separatismo macedonio. Embora fosse escasso o numero dos que se entregaram, a sua sorte não parece ter melhorado grandemente. Não falta, porém, quem suponha, dentro e fora da Grécia, que a concessão oportuna de uma amnistia, sem enfraquecer a posição do governo de Atenas, teria reconduzido a maior parte deles ao bom caminho.

Os ataques ao rei Leopoldo

na Imprensa belga

BRUXELAS, 21.—A comissão executiva do Partido Socialista belga contestou o direito do rei Leopoldo pôr termo á campanha da Imprensa deflagrada pelos orgãos socialistas contra o soberano exilado, que escreveu uma carta ao chefe do Governo, belga, Paul Henri Spaak, na terça-feira, protestando contra as acusações formuladas a seu respeito na Imprensa socialista do país. Numa declaração publicada ontem, á noite, a comissão executiva do Partido Socialista diz: «O rei não tem o direito, nas vésperas de novas eleições gerais, de reclamar sanções contra os jornais que o têm criticado, baseando-se em elementos de prova autenticos que apresentam á opinião publica do país». A comissão executiva também diz que os interesses morais da Monarquia belga não devem ser identificado com o caso pessoal do rei Leopoldo, que se incompatibilizou com a nação, capitulando com o inimigo em Maio de 1940.—(Reuter).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio Tel. P.B.X. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
Almoço ou Jantar
40$00
Serviço à lista em
RESTAURANTE
DE LUXO
JANTAR CONCERTO
◆ Salas para banquetes ◆

HOJE, MAIS DO QUE ONTEM
Amanhã, mais do que hoje!

Não há namoro nenhum, daqueles que conservam a ilusão sentimental da verdura dos anos, em que, com mais ou menos luar, se não diga ou se não escreva a frase que anda gravada por medalhas, muito própria para as ofertas da circunstancia:

—Hoje, mais do que ontem; amanhã, mais do que hoje!

A frase, dita no tom de voz adequado e no momento oportuno, é, segundo parece, de efeito garantido.

O curioso é que é verdadeira, pelo menos, no tocante á Lotaria de Santo Antonio.

Há dois anos, por exemplo, o plano da lotaria do Santo Antonio incluia, apenas, 8.447 prémios. Quer dizer que, há dois anos, apenas 8.447 pessoas, de entre todas as que compraram lotaria, puderam receber a maior ou menor compensação do dinheiro que haviam despendido na compra de um bilhete. Este ano—em 1949—o plano da lotaria do Santo Antonio, cuja extracção se fará a 11 de Junho, prevê a distribuição de 33.124 prémios, isto é, torna possivel que 33.124 pessoas vejam, em mais ou menos, recompensado o empate de capital feito na compra de um bilhete.

8.447 em 1947 e 33.124 em 1949.

Não há duvida: *Hoje, mais do que ontem.*

E, com certeza: Amanhã, mais do que hoje.

Demonstra-lho e afirma-lho a Casa da Sorte que, nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, tem já á venda, por 300$00, 75$00 e 15$00, bilhetes, quartos e vigésimos, com o seu carimbo, para a próxima lotaria do Santo Antonio.